[illegible] FEIRA [illegible] OUTUBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible], Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 12 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO
1 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 8 m. e 58 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13 Terça. S. Hugolino m.
14 Quarta. S. Calisto p. m., S. Priscilliano.
15 Quinta. S. Thereza de Jesus v. c.
16 Sexta. Ss. Martiniano e Elisio mm.
17 Sabbado. S. Florentino b. S. Maria.
18 Domingo. S. Lucas Evangelista.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza* em Villa Franca, 14 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu officio n. 753, apresento a V. Exc. por copia as partes que recebi do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, tratando do reconhecimento feito no dia 7 do corrente, sobre as baterias inimigas no passo Angustura, e de sua leitura ficará V. Exc. plenamente sciente do quanto occorrera.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

—

Commando da segunda divisão da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do encouraçado *Lima Barros*, em frente a Guarda das Palmas, 12 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Com summo prazer levo ao conhecimento de V. Exc. o resultado brilhante, obtido no dia 7 do corrente pela divisão sob minhas ordens, no reconhecimento que a viva força, fez sobre as baterias inimigas no passo de Angustura, tornando-se feliz a coincidencia que ao immortal dia de nossa independencia trouxe mais um titulo ao nosso jubilo e nosso orgulho de filhos do Brasil.

E' me grato poder communicar a V. Exc. que acha se cumprida a parte principal da commissão de que estava incumbida a divisão exploradora, que V. Exc. confiou ao meu commando.

Içando a minha insignia no *Lima Barros*, e acompanhado pelo *Silvado*, *Herval* e *Mariz e Barros*, suspendemos do Tebiquary no dia 2 do corrente, e em cumprimento das ordens que de V. Exc. recebi, de reconhecer uma nova posição fortificada, que se dizia ter sido pelo inimigo estabelecida abaixo de Villeta.

Fundeando as 6 horas da tarde desse dia no lugar denominado Hermosa, suspendemos de novo as 6 horas da manhãa do dia 3, e continuando nossa derrota davamos fundo ao pôr do sol. Ao clarear do dia 4 punhamo-nos novamente a caminho sem mais demora que a de duas horas que tivemos de esperar pelo concerto de uma avaria succedida nos galdropes do leme do *Mariz e Barros*.

As 11 horas do dia 4 o *Silvado*, fazendo o signal para passar a falla do vice-almirante, participou-me que tinha avaria na machina, e tivemos de dar fundo no ponto denominado Guarda Orange, quatro leguas abaixo da Villeta. O resto desse dia, os dias 5 e 6 passaram-se a remediar o occorrido no *Silvado*, e que, parecendo no principio de pouca monta, obrigou-nos com tudo a demorar esse tempo. Apezar do zelo e esforços empregados pelos machinistas, principalmente o primeiro desse navio, Walter Gilbes, coadjuvado pelo do *Lima Barros*, Archibald Geary, em abreviar o concerto, só póde ficar concluido as 5 horas da tarde do dia 6.

No dia 7, as 6 1/2 horas da manhãa, içando os navios a bandeira nacional nos topes, seguimos aguas acima, marchando na vanguarda o *Silvado*, a cujo commandante, o Sr. capitão de fragata José da Costa Azevedo, dei ordem para reconhecer de mais perto a bateria, que suppunhamos existente na ponta do Itapicurú.

Eram 8 horas e 20 minutos, quando o *Silvado*, depois de ter passado incolume este lugar, transpunha a ponta do Chaco, que occultava a fortificação inimiga em Angustura e recebia de chofre o fogo de toda a sua artilharia. De tal modo accommettido e ja adiantado em sua marcha, o seu intrepido commandante immediatamente conheceu e pesou as desvantagens de recuar, conforme as ordens que recebera, ou cahindo a ré, ou dando volta nesse ponto: tomou, pois, rapido a resolução de forçar a bateria para, virando em lugar proprio, transpo-la de novo aguas abaixo.

Não se força, porém, impunemente uma posição fortificada por mais de 12 peças de grosso calibre; perfeitamente guarnecidas e manobradas, e que defendem o ponto do rio, cuja estreiteza dá a conhecer o seu mesmo nome: Angustura. Assim, mais de 30 balas tocaram a couraça desse navio, causando-lhe fortes avarias, como V. Exc. verá pela copia extrahida do quaderno do quarto em que teve lugar esse feito; e enchendo-lhe a tolda de estilhaços, de que resultou o ferimento grave do primeiro tenente Carlos Frederico de Noronha, immediato do navio, e leve do de igual graduação Antonio Pedro Alves de Barros, e uma contusão no segundo tenente graduado José Carlos de Carvalho, sendo de lamentar que o sangue generoso desses nossos camaradas viesse turvar-nos a alegria de uma acção com tanta felicidade effectuada.

Depois de forçar para cima a bateria de Angustura, avançando até a Villeta para dar volta, encontrou se ahi o *Silvado* com o vapor americano *Wasp*, que arvorou logo em todos mastros a bandeira de sua nação, e acima delle, fundeados, tres vapores paraguayos, que precipitadamente espertaram os fogos preparando-se para fugir.

Offerecia-se uma bella occasião de prestar um importante serviço e ganhar uma brilhante victoria para a patria, e o destemido commandante do *Silvado* não quiz deixar escapa-la. Mandando andar a machina a toda força dirigia-se elle sobre esses vapores, mas o canal atraiçoou os seus desejos, e foi encalhar em cima do banco, quando estava prestes a po-los ao livre alcance de sua artilharia.

Deixo ao mesmo commandante do *Silvado*, na sua parte, que com esta transmitto a V. Exc., o narrar a contrariedade que lhe causou esse successo, o enthusiasmo com que o acompanhara a sua briosa guarnição, e como safando do banco não pôde mais alcançar os vapores inimigos, que seguiam ja rio acima.

O *Silvado* virou então aguas abaixo e veio reunir-se ao *Lima Barros* e *Herval*, forçando de novo a bateria de Angustura.

Acompanhei no *Lima Barros* o *Silvado* em distancia conveniente, e quando, desapparecendo este por detrás da ponta do Chaco e ouvindo os tiros que se trocavam, approximava-me tambem, a sua demora fez-me conhecer que ia transpor o passo, e mandei que o commandante do *Lima Barros*, descobrindo um pouco a bateria inimiga, protegesse a passagem do *Silvado*.

As bombas deste navio devem ter produzido bastante mortandade na agglomeração de gente que rodeava algumas peças que avistámos, e uma das quaes nos pareceu ser de bronze de calibre superior a 68, a imitação da Christiana.

Uma das balas do inimigo, melhor dirigida, tocou-nos a prôa, partio a amarra que sustentava o ferro de BB, o que afundou-se, e despedaçou-se no costado, produzindo uma mossa profunda; duas mais tocaram a couraça e outros lugares.

Não quiz que se approximasse o *Herval* á vista de suas condições de defesa, e ao *Mariz e Barros* tinha eu incumbido de hostilisar com seus tiros uma multidão de carretas que viramos um pouco abaixo encaminharem-se em direcção ao acampamento do inimigo.

Reunindo-se a nós o *Silvado* a 1 3/4 hora, desci com os navios a fundearem a duas milhas mais [illegible] menos [illegible] que acabavamos de reconhecer, em posição [illegible] alguma de surpreza dos Paraguayos, e onde veio nos achar, ao meio dia, o *Mariz e Barros*.

[illegible]

de Abreu, já por demais conhecido, conservou o seu navio pairando em frente as ultimas peças da bateria inimiga, e as certeiras pontarias com que seus officiaes hostilisaram a gente que a guarnecia.

Durante todo esse tempo e sempre em cima da tolda tive a meu lado o 2º tenente Manoel Pereira Pinto Bravo, meu ajudante de ordens, que muito recommendo a V. Exc. pelo seu bello comportamento, tanto civil como militar.

Se o *Herval* e o *Mariz e Barros* não poderam tomar parte nesta acção, sobrám aos seus commandantes, officiaes e guarnições muito zelo e dedicação em coadjuvar nos com os serviços delles exigidos.

A prudencia com que se houve o commandante do *Silvado*, que não quiz hostilisar os vapores paraguayos, correndo o risco de offender o americano, dá bem a conhecer o official calmo e sisudo, que aquilatou as consequencias de um conflito que tal procedimento poderia acarretar.

Junto remetto tambem a V. Exc. um esboço do rio Paraguay, na parte percorrida pelo *Silvado* acima da bateria inimiga.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde de Inhaúma, vice-almirante e commandante em chefe da esquadra.—Mamede Simões da Silva, capitão de mar e guerra, commandante da divisão.

—

Commando do *Silvado* no rio Paraguay, na Guarda das Palmas, 7 de setembro de 1868.—Tenho a honra de me dirigir a V. S. para lhe scientificar das occurrencias havidas hoje, na passagem forçada deste navio pelas possantes baterias de Itapirú, segundo hontem me ordenou V. S. afim de as reconhecermos devidamente.

As 8 horas e 20 minutos despontando essas baterias, quando eu navegava na frente da divisão do commando de V. S. S., foi este navio aggredido de modo brusco, por nutrido fogo de mais de 6 peças de grosso calibre; achava-se então em posição critica, que obstava manobrar aguas abaixo; investi-las a viva força, rio acima, até que me fosse dado descer com menos prejuizo, foi a resolução que tomei sob minha responsabilidade, porque não me era dado esperar o signal convencionado e as ordens de V. S.

Infelizmente, tive de percorrer duas linhas de baterias formadas nos lados do angulo da margem esquerda do rio, que agasalha a ponta saliente de Angustura; e soffreu, pois, o navio horrivel fogo de cerca de 15 peças jogadas perfeitamente bem, com graves incommodos de nossa parte, e por mais de 3/4 de hora a subida e 1/2 hora na descida do estreito passo.

Os estragos salientes causados no navio estão mencionados no quaderno dos quartos e V. S. os reconheceu quando honrou me e aos meus commandados, vindo a bordo, pouco depois que se incorporou elle ao resto da divisão; são de monta e denunciam o renhido da luta. Uma cópia do que esta' neste quaderno a tal respeito passo as mãos de V. S.

Tambem a informação do intelligente, corajoso e distincto medico deste navio, Dr. Carneiro da Rocha, sobre os ferimentos havidos. E, ainda, um esboço do rio na parte que percorri.

Profundamente lastimo os ferimentos; e tanto mais porque vejo no leito de dores o meu immediato, 1º tenente Carlos Frederico de Noronha, faltando-me expressões bastantes para tecer-lhe os elogios merecidos pela dedicação no cumprimento de seus deveres e por sua bravura reconhecida ha muito.

Este distincto official e os outros mencionados na informação do medico, bem assim os demais combatentes da lotação, nomeados na relação que junto, são dignos de toda consideração e estão ja' e muito bem reputados zelosos e bravos. Toda a guarnição, emfim, cumprio seu dever. V. S. olhara' os seus serviços na arrojada jornada de hoje, como merecem; e nada, pois, accrescentarei sobre tal assumpto.

Forçadas a subida as baterias inimigas, fortissimas pela posição, numerosa gente que as guarnecem, e jogando projectis de grossos calibres, com grande intelligencia, foi meu cuidado procurar ponto mais proximo para dar volta e de novo as investir, afim de encorporar-me a divisão; mas uma fumaça que se divisou acima me deteve de ter tal procedimento, que era o que mais obedecia as intensões de V. S. como as comprehendi. Se fosse da canhoneira de guerra dos Estados Unidos da America, bom seria reconhecer onde se achava ancorada para a não incommodar por nossas operações; se de algum vapor da Republica do Paraguay, o dever impunha que fosse capturado a todo o custo.

Effectivamente, em frente da Villeta estavam tres vapores desta republica, que despertaram os fogos e pela pôpa a canhoneira americana. Com enthusiasmo da valente guarnição que commando, dei ordem de forçar as machinas, em procura de um dia de gloria para nosso paiz, n'outro commemorativo de sua independencia, tomando os vapores inimigos. O *Silvado* seguia veloz graças ao distincto 1º machinista, satisfazendo os desejos de todos, quando encalhou a pouco mais de quatro amarras daquella canhoneira, por falta d'agua no canal, que parece ter mudado de direcção.

Não sei exprimir o sentimento geral e o especial dos briosos officiaes de meu commando, por tão grande contrariedade! sei, e devo delarar, que os officiaes ja' feridos e em tratamento se apresentavam promptos para novo combate, quando parecia proximo, e isto contra as imposições do medico.

O tempo que se levou a desencalhar o navio bastou pára os vapores inimigos que procuravamos espertarem seus fogos e seguirem rio acima.

Adiantava se a demora minha fóra das vistas de V. S. e tendo reconhecido por experiencia os incommodos e inconvenientes de novos navios forçarem as baterias que havia passado, como o fariamos por virtude de tal demora, não tendo probabilidade de uma navegação facil nos canaes de Villeta e de encontrar com dia aquelles vapores, deliberei descer o rio, o que fez-se sem incommodo, até chegarmos ao alcance do fogo inimigo.

Não fiz fogo sobre os vaporos inimigos, porque a canhoneira americana estava de modo que o obstava, sem um conflicto certo.

Deus guarde a V. S.—A S. S. o Sr. capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, commandante da 2ª divisão.—O commandante, José da Costa Azevedo.

—

A fl. 134 verso do livro 4º de quartos da corveta encouraçada *Silvado*, se acha o quartado theor seguinte:

Dia 7 de setembro. Segunda feira. Quarto das 8 horas ao meio dia. Bom tempo, céo nublado em cirrus, aragem do NNE.

Continuou-se a navegar na vanguarda da divisão expedicionaria, até que as 9 horas e 20 minutos, começámos a passar pelas barrancas de Itapirú. Quinhentas braças acima descobrimos repentinamente as baterias inimigas estabelecidas na barranca e volta do rio denominada Angustura.

Ficando abaixo da dita volta os encouraçados *Lima Barros* e *Herval*, arremettemo-nos sobre as mencionadas baterias que, fortes de 10 a 12 peças de artilharia, fizeram-nos vivissimo fogo a queima roupa, [illegible] as torres deste navio [illegible] guarnições paraguayas [illegible]

[illegible]

vigas e saccos de aréa para o lado de BB, no intuito de defender a escotilha da machina e [illegible] com alguma calma dos ferimentos que recebera no braço e cabeça do 1º tenente Carlos Frederico de Noronha (immediato), e no couro cabelludo do craneo o 1º tenente Antonio Pedro Alves de Barros.

A's 10 horas e 20 minutos, occasião em que se tratava de fazer a volta e de novo transpor a bateria aguas abaixo, descobriu se um vapor inimigo uma milha pela nossa proa, pelo que avançámos a toda a força, e chegando parte do passo La Vileta, vimos a canhoneira americana *Wasp*, fundeada perto da villa ou cidade daquelle nome e [illegible] acima tres vapores paraguayos, que preparavam os fogos das machinas, e para os quaes levantámos a dar caça, tendo-se mandado preparar divisões de abordagem e carregar a artilharia com bala [illegible] e metralha.

Infelizmente, porém, encalhámos no dito passo, pelo que perdemos um tempo precioso, [illegible] ora uma, ora outra machina podendo-nos desencalhar remando aguas abaixo.

Em consequencia desta circumstancia e [illegible] nos achassemos sem proteção para [illegible] encalhe nessas passagens, fizemos a [illegible] mos a investir de novo as barrancas [illegible] pelo inimigo.

A's 11 1/2 horas, pois, achavamo-nos de novo com ellas recebendo fogo tão nutrido como quando subimos. Pouco depois avistamos os dous encouraçados com os quaes nos reunimos.

Sessenta e tantas balas lançou o inimigo sobre este navio, das quaes resultaram as seguintes avarias de mais de trinta que nos attingiram: [illegible] tro do traquete partido a distancia de [illegible] borla; o mastro da gata partiu 2 meia [illegible] cando, porém, de pé; uma chapa do costado [illegible] B. partida no angulo dianteiro superior; uma profunda mossa na extremidade de uma chapa do mesmo costado partindo o trincanil [illegible] (a ré da torre da ré), o turco de ferro de EB partido pelo meio, ficando, porém, em seu lugar, onde não offerece segurança alguma; a chapa falsa da proa furada no lado de EB; a tamanca que supporta a amarra de EB ficou partida pelo meio; a trincheira de madeira da torre d'avante ficou despedaçada em dous logares; duas chapas soffreram a mesma mossa na sua juncção na bochecha de EB; o canudo da fumaça, além de ficar furado por muitos estilhaços (de diversas dimensões), foi penetrado de um lado a outro por nove balas ou grandes estilhaços; o angulo dianteiro superior da coxinha ficou despedaçado a BB, o canudo do vapor foi furado por uma bala, além de outros estilhaços; uma chapa do lado BB pouco avante da torre de prôa soffreu duas grandes mossas, uma das quaes se prolongou pelo trincanil; outra chapa do mesmo costado levou uma bala de grosso calibre que fez-lhe uma mossa que tambem se prolongou pelo trincanil; o escotilhão do canudo da fumaça foi penetrado de um lado a outro um palmo e meio acima da valvula de segurança. Muitos toros de madeira, saccos de aréa e outros objectos que se achavam no convéz foram partidos ou furados por balas e estilhaços; a torre de ré soffreu entre as duas portinholas uma mossa ligeira feita por uma bala que apenas a tangenciou.

Outras pequenas avarias houve de menor importancia e em geral o convéz ficou cheio de pedaços de madeira e ferro. Logo que reunimo-nos aos outros encouraçados, descemos a fundear uma milha de Itapicurú, em cuja occasião o inimigo fez tres tiros sobre a divisão, os quaes porém, a nenhum navio attingiram.

Largou na canôa o Sr. commandante para bordo do navio chefe, *Lima Barros*, logo depois de fundearmos. Safou-se o que estava fóra de ordem e arranjou-se tudo. Nada mais occorreu de notavel.—Proença, 1º tenente.—Carlos Augusto Delphim Pereira, escrivão.

Mappa demonstrativo das praças feridas e contusas na passagem forçada da bateria da Angustura no dia 7 de setembro de 1868.

1.ºs tenentes immediato, Carlos Frederico de Noronha, ferimentos por estilhaços de bala na região fronto parietal esquerda e na parte externa e superior do braço direito, tangenciando o humeros sem fractura-lo, graves; Antonio Pedro Alves de Barros, ferimento por estilhaço de bala na parte superior do frontal, leve.

2.º tenente honorario José Carlos de Carvalho, contusões produzidas por estilhaços de madeira na região sacro lombar, na parte média e posterior do thorax e na região glutea esquerda, leve.

Bordo da corveta encouraçada *Silvado*, no rio Paraguay, 7 de setembro de 1868.—Dr. Luiz Carneiro da Rocha, 1.º cirurgião.

Relação dos officiaes que fizeram parte da guarnição da corveta encouraçada *Silvado*, quando ella forçou as baterias de Angustura no dia 7 de setembro de 1868, a saber:

Capitão de fragata commandante José da Costa Azevedo.

1.ºs tenentes immediatos: Carlos Frederico de Noronha, Antonio Pedro Alves de Barros e João Justino de Proença.

2.º dito graduado José Carlos de Carvalho Filho.

Guarda-marinha Manoel Maria de Carvalho.

2.º tenente de commissão, pratico, Manoel Ferreira.

1.º cirurgião Dr. Luiz Carneiro da Rocha.

Commissario de 2.ª classe Candido José de Magalhães.

Escrivão extranumerario Carlos Augusto Delphim Pereira.

1.º machinista Walter Gilbs.

2.ºs ditos Charles Freebarn, William E. White, e Francisco Gonçalves Lopes de Souza.

Mestre de 2.ª classe Ernesto Dias Monteiro.

Guardiães extranumerarios José Ignacio II, José Gaspar de Mattos e Agostinho José de Lima.

Fiel de commissão Conrado de Paula e Silva.

2.º enfermeiro Manoel da Paixão.

Bordo da referida no rio Paraguay, em 8 de setembro de 1868.—Carlos Augusto Delphim Pereira, escrivão.

—

Bordo da fragata encouraçada *Lima Barros*, no rio Paraguay, 7 de setembro de 1868.

Illm. Sr.—No reconhecimento que V. S. mandou fazer hoje sobre a bateria inimiga que se acha em Angustura, canal situado tres milhas abaixo de Villeta, este navio acompanhou o encouraçado *Silvado* até junto á mesma bateria, e ahi se conservou bombardeando-a em quanto o *Silvado* a forçava ás 9 horas, para bem reconhecê-la; até ás 11 horas e 45 minutos conservou-nos na mesma posição, bombardeando-o e recebendo o fogo de uma peça inimiga de calibre superior a 68 e raiada. A essa hora regressando o *Silvado* ordenou V. S. que nos retirassemos, e que fizemos dando fundo duas milhas abaixo da ponta de Itapicurú, bem como os mais navios da divisão.

Durante o tempo do bombardeamento, o inimigo acertou tres balas sobre este navio, cortando a amarra de BB, e virando ao rio o respectivo ferro, estragou um escaler e fez algumas mossas profundas.

V. S. foi testemunha do comportamento digno dos officiaes deste navio, os Srs. capitão tenente immediato Carlos da Silveira Bastos Varella; 1.º tenente Francisco Torres de Lacerda, Fernando Xavier de Castro, Antonio Severiano Nunes; guarda-marinha Arthur de Azevedo [illegible]; 1.º cirurgião do commissão Dr. Antonio Alvaro Ribeiro Guimarães; commissario de 2.ª classe Marciano [illegible]; escrivão extranumerario Firmo Alves de Souza, e o pratico 1.º tenente honorario [illegible]; 2.º machinista servindo de 1.º Archibald Geary; mestre José Coelho de Brito; guardião Rodrigo Gonçalves, João [illegible]

[illegible]

nes de Souza, Guilhermino Thomaz Gonçalves Moreira, dos interiores e da guarnição em geral.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Mamede Simões da Silva, capitão de mar e guerra commandante da 2ª divisão.—Joaquim Francisco de Abreu, capitão de fragata, commandante.

—

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Senhor.—O regulamento consular de 11 de junho de 1847, no capitulo que se inscreve—Do favor ao commercio—, impõe aos consules brasileiros (art. 80) o dever de informar ao governo imperial quaes os ramos de producção brasileira mais procurados ou que formam a principal parte da nossa exportação, sua competencia com os similares de outra origem, quaes podem obter maior consumo e porque meios.

Os arts. 82 e 87 exigem a remessa dos preços correntes, e observações sobre os cambios, com as causas de suas oscillações; mappas mui circumstanciados de nossa importação e exportação, e uma revista geral do movimento commercial confrontado com o dos annos anteriores.

O regimento das legações prescreve aos respectivos chefes que communiquem as leis e regulamentos estrangeiros, sempre que sejam de algum interesse para o imperio, bem como as discussões a que taes actos tenham dado lugar nas camaras legislativas; os melhoramentos scientificos e industriaes, as medidas adoptadas para promove-los, e finalmente, os meios de applicar seus beneficios á população do imperio.

Comquanto nem todas as legações e consulados tenham bem comprehendido estes deveres, e a alguns de nossos agentes falleçessem meios e opportunidade para apresentarem trabalhos perfeitos, todavia no archivo do ministerio dos negocios estrangeiros recolheram-se dados e informações, que se a tempo fossem levadas a' noticia do publico, teriam sido muito estimuladas a apresentação de outros mais importantes.

A publicação regular de taes documentos póde suscitar idéas profícuas, abrir novas relações internacionaes e ampliar as existentes, ao mesmo tempo que contribuirá para desvanecer esse injusto preconceito de que o corpo diplomatico e consular é instituição de mero apparato, ou cujos fructos não correspondem ao dispendio que motiva ao estado.

As nações mais praticas e adiantadas do que o Brasil ha muito comprehenderam a vantagem de uma tal providencia, e dão a luz annualmente os relatorios ostensivos de seus agentes no exterior.

A simples inserção no *Diario Official* não póde preencher cabalmente o fim que devemos ter em vista; é apenas um meio auxiliar e que não deve ser desprezado. Tem esta fórma de publicação, quando exclusiva, além de outros inconvenientes, ou de não reunir em volume especial, que possa ser facilmente consultado, os elementos dignos de estudo e comparação, que a administração publica procura colher em todos os paizes, no intuito de vulgarisa-los e torna-los aproveitaveis entre nós.

Se a idéa que suggiro merecer a alta approvação de V. M. Imperial, sera' mister, para que sua realisação se opere do modo mais seguro e efficaz, expedir aos consulados e legações novos modelos e instrucções, que com o andar do tempo se irão aperfeiçoando.

Movido destas considerações tracei o plano que se resume essencialmente no projecto de decreto que ora tenho a honra de apresentar a V. M. Imperial.

Sou com o mais profundo respeito, senhor, de V. M. Imperial muito reverente e fiel subdito.—José Maria da Silva Paranhos.

Decreto n. 4,258 de 30 de setembro de 1868.

Manda publicar annualmente uma collecção de documentos officiaes do ministerio dos negocios estrangeiros, sob o titulo—Informações dos agentes diplomaticos e consulares do imperio.

Convindo dar toda a publicidade possivel as informações scientificas, commerciaes, agricolas e industriaes transmittidas pelos agentes diplomaticos e consulares do imperio, hei por bem decretar:

Art. 1.º Os relatorios, mappas e informações que ora se exigem, e que de futuro se exigirem das legações e consulados brasileiros, relativamente á legislação, ao commercio e ás industrias em geral, bem como a quaesquer melhoramentos moraes ou materiaes, cuja noticia interesse ao Brasil, serão publicados immediatamente no *Diario Official*.

Art. 2.º Com os elementos indicados no artigo precedente, e sob o titulo de—Informações dos agentes diplomaticos e consulares—, formar-se-ha uma collecção annual, que sera' posta á venda pelo menor preço possivel, e distribuida pelas camaras dos deputados e senadores, bibliothecas e principaes repartições publicas.

Art. 3.º As condições da assignatura e do preço geral de cada volume, os periodos e a fórma da publicação serão regulados pelo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Art. 4.º A' referida collecção poderão ser addicionados os dados estatisticos, informações ou noticias semelhantes que os ditos funccionarios colligirem por ordem dos outros ministerios, especialmente os que disserem respeito aos ministerios da fazenda e da agricultura, commercio e obras publicas.

José Maria da Silva Paranhos, do meu conselho e do de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Maria da Silva Paranhos.

EXTERIOR

Buenos-Ayres, 28 de setembro de 1868.

Tinha eu promettido consagrar esta segunda parte de minha correspondencia ás noticias do theatro da guerra, mais modernas, que hontem devia trazer o paquete de Corrientes, e vou cumpri-lo, embora nada haja de notavel, tão nada, que os jornaes não teem dado o menor boletim.

As forças principaes do exercito brasileiro occupavam Villa-Oliva, povoação que outr'ora foi de bastante importancia, mas que como todas estava completamente abandonada.

A poucas leguas de Villa Oliva, e portanto aquem da Villeta, conservava-se uma parte das forças de Lopez, mas não ha noticia de que alli estejam seriamente fortificadas, parecendo ter mais que uma idéa de resistencia, a de obrigar o exercito alliado em avançar em massa, e que naturalmente demora as operações.

Todavia o plano do marquez vai fazer abortar essa ultima esperança do inimigo. Em Villa Oliva, ponto de facil accesso em qualquer estado do rio, se-reunirão todas as forças do exercito alliado, e d'aqui regulará as operações, avançando parte dellas em apoio da esquadra até Villeta, de onde se desalojará o exercito paraguayo á viva força, se elle antes não se puzer em retirada, e, segundo a direcção que tomar, ou se lhe seguirá no encalço, ou se lhe sahirá de flanco, apertando-o contra o rio ou contra a serra.

Para que se calcule as difficuldades com que avança o exercito, transcreverei o que diz em carta de 20 pessoa muito imparcial:

« Para não retardar sua marcha o exercito brasileiro vai deixando em seu transito grande porção de carros e toda classe de vehiculos; á medida que os desoccupa, abandona-os, para tornar o exercito menos pesado e aproveitar os animaes na conducção das outras. O fornecedores estão se vendo com agua pela barba: elles teem immensa quantidade generos embarcados em pontões e vapores, incluso carne secca, mas dos gados perdem metade, e o resto chega inservivel. Ha banhados de cinco leguas de extensão: aquem do Tebiquary particularmente. O exercito argentino, que não tem quasi transportes, e cavalhada muito escassa, se não fôr transportado por agua não sei como irá para adiante. »

Outra carta escripta do mesmo acampamento brasileiro a 18 diz:

« Aqui vai tudo em marcha batida: acampa-se só para comer, dormir e dar descanso a tropa e aos animaes, que muito necessitam delle; depois de duas horas de marcha, elles ficam a morrer. Nosso exercito tinha uma cavalhada como não creio que exercito algum possuisse igual na America e na Europa proporcionalmente; nenhum a tem em tão grande numero: as mulas da artilharia rachavam-se de gordas, e fazia gosto a destreza com que trabalhavam. Pois tudo isto apenas fará que possamos dar conta da mão, porque neste abençoado paiz o sol mata a gente, e o pasto, a agua, e eu creio que tambem o ar, envenena os animaes. Oh! terrinha memoravel do Paraguay! Não sei onde os pagãos punham o seu inferno; mas o de nós, os christãos, é aqui, e só aqui que ficaria bem assente. »

Não só as noticias, aliás incompletas, que eu recebi, mas as que me consta ter tido hoje o governo argentino dos seus generaes, são que o exercito alliado marchava sem embaraço a occupar Assumpção, não presumindo que na Villeta, e ainda menos em algum ponto aquem della, o exercito paraguayo fizesse pé firme.

O que tambem parece provavel é que o marquez, sem prejuizo de fazer o corpo principal do exercito adiantar por terra tão rapidamente como lhe fosse possivel, mandaria duas ou mais divisões de infantaria embarcadas nos transportes de guerra, e sob a protecção da esquadra, para occupar a Assumpção, se fosse possivel, antes que Lopez se retirasse da Villeta. Desta fórma ver-se-hia elle privado de muitos recursos que ainda daquella capital pudesse tirar, e muito difficultaria a sua marcha para a serra, como tem se dito que é seu plano.

De uma ou de outra maneira pode quasi assegurar-se que os primeiros dias de outubro hão de achar o exercito brasileiro occupando Assumpção, e, firmada alli nossa posse, destacar em perseguição das forças que ainda tiver Lopez, dous corpos de exercito equipados á ligeira, além de alguma expedição fluvial que subirá a Mato Grosso. Se essa expedição fôr bem dirigida, além de remir aquella provincia da presença do ultimo Paraguayo, fará cahir em nosso poder os poucos meios fluviaes que Lopes possue: entre elles acha-se nossa canhoneira *Anhambahy*, que nos dizem destruida e outros conservada em Corumbá.

A guerra offerecendo assim um prompto desfecho, este vira' mais pelo resquicio do poder de Lopez, que pelo effeito immediato de batalhas e combates.

Sim, todas as probabilidades são que não haverá ja muito que pelejar; Lopez, que nunca esperou nossas forças em campo aberto tendo um exercito de 30,000 homens a's suas ordens, hoje, que só conta quarta ou quinta parte (o Sr. Washburn afirma que é a sexta) desse numero, fugira' d'aqui para além, perdendo sempre prestigio, homens e recursos, até ficar seu exercito reduzido a' menor expressão, fugindo elle então, se não o fizer antes para fóra do paiz.

Alguns entendem, e eu não contesto, que isto póde fazer a guerra arrastar-se ainda dous ou tres mezes, cansando o exercito, e prolongando os sacrificios do Brasil. Mas que fazer se tal succeder? E' resignar-se, e posto que não ha escolha aceitar com firmeza essa contrariedade.

Tudo que se póde pedir a um general em chefe em actividade e energia, o digno marquez de Caxias o põe de sua parte. Elle proprio exemplifica a dedicação, dando ao descanso physico só as horas indispensaveis, imprime nos outros generaes e em todo o exercito igual empenho, e suas ordens para aproveitar o tempo chegam a ter um caracter de violencia; que alias se reconhece indispensavel no estado actual das cousas.

Ah! se se tivesse feito sempre assim, em logar de levar-se dous annos a contemplar Itapirú e Curupaity, Tuyuty e Humaitá, ha muito que a guerra estaria finda; Lopez profugo e prisioneiro, e o imperio com menos 100,0 0:000$ de divida.

Querendo alcançar do Sr. Washburn pessoalmente algumas noticias, um brasileiro amigo meu foi visita-lo, e inquirio de familias levadas de Corumbá, de officiaes brasileiros prisioneiros e particularmente da sorte do tenente coronel Carneiro de Campos.

O Sr. Washburn disse que pouco sabia, pelo sigillo que se guarda no Paraguay sobre todas as resoluções do governo, e ainda mais o que pertencia a guerra. Entretanto sabia que os prisioneiros de Corumbá particularmente muito haviam soffrido e continuam soffrendo; e que sobre a morte do Sr. Carneiro de Campos, geralmente admittida como verdadeira, ouvio a um inglez dizer que ella tinha occorrido a tempo, mas por outro meio ou por alguem do governo paraguayo nada sabia a respeito.

Entre varios factos que narrou de data muito recente, colho este. O coronel Martinez, que tão valentemente resistio na peninsula, e só capitulou aos quatro dias depois de seus soldados nada terem comido, tinha sua esposa na capital paraguaya, e era ella uma joven formosa, cheia de graça e distincção, e até amiga particular de Miss Washburn. Quando, porém, chegou a capital a noticia de que o coronel Martinez tinha capitulado, sua senhora foi mandada vir descalça de Luque a Assumpção, onde chegou com os pés ensanguentados, e sendo ahi carregada de ferros mandaram-a para o acampamento de Lopez, e a decencia e a humanidade horrorisaram-se do destino que alli a aguardava, como *mulher de um traidor*!

Ainda Lopez, sempre Lopez e seus horrores.

Carta de 23, no rio Paraguay, que acabo de ler, de pessoa muito sisuda, diz que *já se contam uns vinte cadaveres de mulheres e crianças* que apresentam signaes de lançadas ou balas, isto no trajecto que as forças de Lopes tinham feito de Tebiquary para diante.....

— Em noticias do theatro da guerra não ha mais, e do paiz argentino são destituidas de interesse.

O congresso votou a lei transferindo para o Rosario a capital da Confederação; e se o Sr. Mitre tivesse sanccionado essa lei tiraria a mais completa vingança do partido provincialista, que tanto o tem guerreado, e que, se não quer a capital em Buenos-Ayres, ficaria desapontado vendo-a estabelecer no Rosario, cidade importante da provincia de Santa Fé, e cujo ponto já vai chamando para si muito navios. Mas o Sr. Mitre é astucioso, homem de patriotismo, e pôz o *veto* na lei; suspendeu essa sancção até não vir acompanhada das outras leis que devem completar. E', pois, negocio novamente adiado.

A questão corrientina está como Quevedo, nem sobe, nem desce, nem está quêdo. O general Emilio Mitre com as forças nacionaes que commanda, e o caudilho Caceres com as da provincia, que o acompanham, encararam-se de longe. O que se presume é que [illegible] se [illegible] até que subindo o Sr. Sarmiento a presidencia, elle decida o que se ha de ou deve fazer.

— A proposito da nova presidencia: alguns jornaes dão como organizado o ministerio com que [illegible]

[illegible]

encetará o governo; mas, se não fôr uma grande indiscripção do Sr. Sarmiento (que a ninguem admiraria) essa organisação deve ser obra de fantazia ou insinuação de interessados.

Das provincias não ha noticias que mereçam notar-se.

Do Pacifico as chegadas ultimamente nada adiantam sobre a calamidade das costas do Perú no dia 13 de agosto, referindo apenas que em Caldera e outros pontos do litoral chileno o mar subio extraordinariamente, causando alguns estragos, especialmente em navios.

E' tudo, mas o *Pacifico*, que hoje terá partido de Montevidéo, levará mais modernas noticias daquelle lado da America.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

2 de outubro de 1868.

Por carta imperial de 30 de setembro ultimo foi naturalisado o subdito portuguez João Monteiro de Souza Machado.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Commendador da Rosa, o tenente coronel Oliverio Francisco Pereira; official da mesma ordem, o Dr. José Rufino de Noronha; cavalheiros da mesma ordem, o tenente Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti e o alferes Antonio Braz de Carvalho; cavalheiros da de Christo, o capitão Felisbino Cardoso de Souza e o tenente Manoel Rodrigues de Macedo; os alferes Francisco Menna Barreto de Barros Falcão, e os pharmaceuticos Americo Manoel dos Passos, Antonio Esteves Marcondes de Gouvêa, Augusto Alves de Abreu e Seraphim dos Santos Souza, o alferes Horacio Benedicto de Barros, ficando sem effeito os decretos de 11 de abril deste anno, pelos quaes haviam sido nomeados: o 1º, official da Rosa; o 2º, 3º e 4º, cavalheiros de Christo; o 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º e 11º, cavalheiros da Rosa; e 12º cavalheiro do Cruzeiro, por ja' terem elles estas ultimas condecorações.

Officiaes da ordem da Rosa, o tenente Firmino José Espindola, o alferes José Emilio Claro de Sant'Anna, o capitão Sebastião Machado da Silveira e o tenente Onofre José Antonio dos Santos; cavalheiros da de Christo, o capitão Felippe Nery dos Anjos, os tenentes João Pereira Rebouças e José Joaquim de Carvalho, os alferes Pedro Pereira de Magalhães, Manoel Cyrillo de Souza Gadelha e Hermeto Homes Tourinho, o sargento Carlos Manoel da Silva Aguiar Franco, e o soldado José Maria do Sacramento; ficando sem effeito os decretos de 13 de abril de 1867, pelos quaes haviam sido nomeados o 1º e o 2º cavalheiros da Rosa, o 3º e 4º cavalheiros de Christo, o 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º cavalheiros da Rosa, por ja' terem elles estas ultimas condecorações.

Cavalheiros da de Christo, os alferes João Francisco de Barros e Manoel Nonato da Costa Franco, e o cirurgião Damião José Soares, ficando sem effeito os decretos de 14 de março, 19 de agosto e 9 de novembro de 1867, pelos quaes haviam sido nomeados cavalheiros da Rosa, visto ja' terem elles estas ultimas condecorações.

— 3 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, a serraria a vapor e obras hydraulicas da nova cabrea, quartel do batalhão naval e hospital de marinha, na ilha das cobras, e a fortaleza de S. João, regressando ao arsenal de guerra, de onde se retirou para a quinta de S. Christovão.

—

Por decreto de 30 de setembro ultimo foi declarado sem effeito o de 13 de abril do corrente anno, pelo qual foi nomeado o 1º escripturario da thesouraria de fazenda de Matto Grosso, José Estevão Corrêa, para identico logar na de Goyaz.

Por decreto de igual data foi concedida a José Baptista de Figueiredo a demissão que pedio do logar de thesoureiro da thesouraria de fazenda de Minas Geraes.

— 4 —

Entrou hontem de Valparaizo o paquete inglez *Pacific*, atrazado tres dias por ter sido demorado em Sandy Point, estreito de Magalhães, para receber carga do governo chileno. Por elle recebemos folhas de Buenos-Ayres até 26 e Montevidéo 27 do passado.

Do Paraguay não havia alli noticias posteriores as que ja' tinhamos. O exercito brasileiro, como dissemos, ficava acima de Oliva.

O congresso argentino votou uma lei estabelecendo no Rosario a capital permanente da republica, mas o poder executivo interpoz o seu veto, allegando que, estando a expirar o termo da actual presidencia, convinha que o governo que ia seguir tomasse parte em lei de tanto alcance. Na respectiva mensagem o presidente Mitre pondera ao congresso a necessidade de uma lei que regule a co-existencia dos governos geral e provincial em Buenos-Ayres, emquanto o primeiro alli permanecer, e declara que para este effeito prorogara' a sessão.

A *Nacion Argentina* annuncia como ja' organisado o ministerio do futuro presidente Sarmiento, tomando a pasta do interior o Dr. Velez Sarsfield, a de estrangeiros o Dr. Mariano Varela, a da fazenda o Dr. Corostiaga, a da guerra a D. Emilio de Castro, e a do culto o Dr. Avellaneda. Acrescenta que a excepção de D. Emilio de Castro, que pedio tempo para reflectir, todos os outros ja' tinham aceitado.

O congresso autorisou o poder executivo a conferir aos generaes Emilio Mitre e Gelly y Obes o posto de brigadeiro general por serviços de guerra no Paraguay.

Temos mais algumas noticias do terremoto na costa do Pacifico. A cidade de Calhão soffreu relativamente pouco, mas em Arica não ficou uma só casa em pé, e não havendo quem enterrasse os mortos jaziam alli em estado de putrefacção innumeros cadaveres. Em outros portos do Perú foram tambem grandes os estragos e numerosas as victimas.

No Chile o tremor de terra não fez grande damno; houve, porém, inundação com o refluxo do mar, que causou a perda e avarias de varios navios e muitas embarcações miudas. Em Caldera deu se um phenomeno singular.

A's 8 e meia horas da noite de 13 de agosto, estando serena a athmosphera, vio-se o mar principiar a retirar-se lenta e magestosamente, mostrando a superficie das aguas uma tranquillidade ameaçadora.

A's 10 e meia estavam ja' descobertas algumas braças de praia nunca dantes vistas; formou-se então um rôlo enorme como uma serra movediça, e a gigantesca onda veio quebrar-se contra os rochedos, entrando a agua tanto pela terra a dentro, que cobrio lugares que ninguem sonhára pudessem por ella ser attingidos.

No Equador os estragos não foram talvez menores do que no Perú. Nas povoações do interior, perto de Quito, por onde o terremoto mais se fez sentir, Ibarra e Otavallo ficaram inteiramente destruidas, perdendo-se só alli 15,000 vidas. Quito mesmo não soffreu tanto; cahiram comtudo varias igrejas e muitos edificios, e dentre as ruinas tinham-se tirado uns 70 cadaveres.

—

Por carta imperial de 3 do outubro corrente:

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o subdito belga Charles Henry Haymann.

Foi naturalisado o subdito portuguez Joaquim José de Almeida.

Por decretos da mesma data [illegible] campanha [illegible]

Ao [illegible] Santos [illegible]

Ao cabo de esquadra [illegible] de infantaria Vicente [illegible] diarios.

Por decreto de 3 de outubro de 1868 foi nomeado director da fabrica de polvora da Estrella, o major do corpo de estado-maior de primeira classe Frederico Cavalcanti de Albuquerque.

Por portaria da mesma data foi nomeado ajudante do director da mesma fabrica, o capitão do corpo de estado-maior de primeira classe Antonio Alves Pereira Salgado.

Por decretos da mesma data foram reformados:

O capitão do decimo sexto batalhão de infantaria Antonio Nunes Ramos, por se achar impossibilitado para o serviço em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

O capitão do primeiro regimento de cavallaria ligeira, Pedro Braulio Lassance Cunha e o capitão do primeiro batalhão de infantaria José Feliciano da Silva Kelly, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes do serviço.

Por decretos de igual data:

Concederam-se as honras de posto de major, ao capitão do decimo sexto batalhão de infantaria, Antonio Nunes Ramos, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual.

——

Por decretos de 30 de setembro ultimo:

Foram declarados sem effeito:

O de 2 de outubro do anno passado, que nomeou o bacharel Eutychio Carlos de Carvalho Gama, juiz municipal e de orphãos do termo de Maceió, na provincia das Alagôas, por não ter tirado o titulo dentro do prazo legal.

O de 29 de janeiro do corrente anno, que nomeou o bacharel Fernando da Costa Leal Figueiredo, juiz municipal e de orphãos do termo de Bomfim, na provincia de Minas-Geraes, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Concedeu-se a demissão que pediram:

O bacharel José de Araujo Bacellar, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Baependy, na mesma provincia.

O bacharel Francisco do Nascimento Marques, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição do Arroio, na provincia do Rio-Grande do Sul.

— 5 —

Entrou hontem a' noite do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*. Traz folhas de Buenos-Ayres até 27 e de Montevidéo até 29 do passado.

Nestas ultimas encontramos um telegramma em que se transmittem de Buenos-Ayres as noticias alli levadas por um vapor chegado do Paraguay a' ultima hora.

Segundo ellas, os Brasileiros achavam-se ja' perto de Villeta, onde Lopez se conservava ainda, e em mais uma semana estariam na Assumpção. Os Argentinos não tinham podido reunir-se a elles por haver ficado o seu trem militar mettido no barro perto de Villa-Franca.

Os Argentinos, accrescenta o mesmo telegramma, iam embarcados em varios vapores, e a divisão brasileira que operava no Chaco suppunha-se que ja' tivesse chegado a algum ponto defronte da Assumpção.

Recebemos, comtudo, o seguinte boletim do exercito, em que se não faz menção de divisão alguma que marche pelo Chaco:

Da provincia de Corrientes refere-se que em Goya houve uma entrevista entre o general Emilio Mitre e Lopez Jordan, sem que se podesse chegar a um accordo, e que iam marchar tropas contra Caceres.

Das duas capitaes do Prata não ha noticias de importancia. A *Nacion Argentina* assevera que D. Emilio Castro não acceitou a pasta da guerra para o ministerio do futuro presidente Sarmiento, preferindo conservar o cargo de governador interino da provincia de Buenos-Ayres.

Acampamento de Roque Gonçalves, 18 de setembro de 1868.

A marcha dos exercitos alliados se tem feito até aqui na melhor ordem, e sem algum inconveniente ou embaraço notavel.

Além da luta pertinaz travada entre nossas forças e as do inimigo nas margens do Tebiquary, e da qual resultou a sua fuga em completa debandada, nunca mais foram ellas vistas por nós.

Todas as declarações de prisioneiros e passados são concordes em que o inimigo se concentrára em Angustura, para onde segue S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias a' testa dos exercitos, sendo acompanhado este movimento pelo da esquadra, que tambem alli parallelamente se dirige.

Ha dous dias que se teem apresentado desertores das fileiras inimigas, referindo, ainda cheios de terror, as atrocidades mandadas praticar pelo dictador Lopez em sua fuga do Tebiquary para Angustura.

Os velhos que não podiam acompanhar as forças de Lopez, e bem assim os doentes e muitas mulheres, foram por ordem delle assassinados, e pelos exercitos alliados teem sido vistos em differentes lugares pilhas de cadaveres desses desgraçados.

Hoje uma partida nossa, que sahira a explorar a frente, se recolheu arrebanhando seiscentas e tantas rezes que encontrára em um potreiro.

O estado sanitario do exercito é satisfactorio, e o seu espirito o melhor.

— 6 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a escola militar na Praia Vermelha, onde chegou ás 8 e meia horas da manhãa, e depois de percorrer todo o estabelecimento e de assistir aos exames da aula de historia, retirou-se ás 11 horas.

——

Por decreto de 26 de setembro ultimo foi nomeado Duarte de Oliveira para o lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia da Bahia.

Por decreto de 30 do mesmo mez foi nomeado o bacharel Innocencio Marques de Araujo Góes fiscal do banco da dita provincia.

Por decretos de 3 do corrente foram nomeados:

O contador da thesouraria de Pernambuco, Emilio Xavier Sobreira de Mello, para servir em commissão o lugar de inspector da da Bahia.

O primeiro escripturario da thesouraria da Bahia, Aristides José Corrêa, para servir, tambem em commissão, o de inspector da das Alagoas.

Theodoro José da Silva Bessa para o lugar de cartorario da thesouraria do Maranhão.

E por decreto de igual data foi exonerado o 2º escripturario do thesouro nacional, Antonio Caetano da Silva Kelly, da commissão de inspector da thesouraria das Alagoas.

——

A semana passada o Sr. Fletcher teve a honra de offerecer a S. M. o Imperador algumas obras litterarias dos Estados-Unidos, tendo sido tambem portador das mais importantes obras militares e navaes enviadas pelos directores e professores dos estabelecimentos militares daquelles estados. As directorias de instrucção publica enviaram igualmente ao mesmo augusto senhor relatorios sobre as escolas. Um dos livros mais notaveis pela belleza da encadernação e impressão era um immenso *in quarto* de amostras de typos nas linguas hebraica, grega, latina, allemã, ingleza e franceza, impresso, mas não publicado, por Mac Kellar Smith & Jordan, de Philadelphia. S. M. o Imperador elogiou muito a collecção, e o Sr. Fletcher, sincero amigo do Brasil, despedio-se para ir a S. Paulo colher novos dados para a sua obra *Brasil and the Brasilians*.

— 7 —

Por portaria de 5 do corrente foi exonerado do logar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Espirito-Santo o alferes reformado do exercito Antonio dos Santos Costa, e nomeado para o mesmo lugar o major graduado, tambem reformado, Antonio Ferreira Bahna(?).

Terminou ante-hontem a subscripção do emprestimo nacional de 30,000 apolices; foram tomadas [illegible] desde o dia 28 de setembro até 3 do corrente mez de outubro, tanto no thesouro como na caixa da amortização, sendo tomadores:

[illegible]

[illegible] vapor [illegible] Villeta [illegible] a tres leguas de Villeta.

A 29 dava-se em Buenos-Ayres um grande banquete maçonico a Sarmiento, que reunio [illegible] tudo a maçoneria, diz a *Tribuna*, antes de assumir a presidencia da Republica.

O banco Argentino no Rosario, noticia o *Telegrapho Maritimo*, fechou as portas e entra em liquidação.

Por decreto de 3 do corrente foi nomeado:

João Paulino de Barros, tenente-coronel commandante do batalhão n. 14 da guarda nacional do municipio do Quixeramobim, na provincia do Ceará.

Concedeu-se a demissão que pedio:

O bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Taperoá e annexos, na provincia da Bahia.

— 9 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, assistio hontem ao embarque para bordo do transporte *S. José*, de 120 praças que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações, e em seguida percorreu o transporte.

D'alli dirigio-se Sua Magestade a visitar as officinas do arsenal de marinha, as obras hydraulicas na ilha das Cobras e o asylo de invalidos da patria na ilha do Bom Jesus.

——

Por cartas imperiaes de 7 de outubro corrente:

Foram concedidas as honras de conego da imperial capella, com assento e posse, ao padre Dr. José Raymundo da Cunha.

Foi naturalisado o subdito portuguez Francisco Xavier Ramos.

Por decretos de igual data foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados em campanha:

Aos segundos sargentos: do 6º batalhão de infantaria Antonio Marques de Souza, 51º corpo de voluntarios da patria José Maria Ramos, do 49º dito José da Costa Coelho, 600 rs. diarios.

Aos furrieis: do 29º corpo de voluntarios da patria Joaquim Martins dos Santos, do 31º dito José Ferreira dos Santos; ao cabo de esquadra reformado Juvencio José Antonio da Silva; aos anspeçadas do 31º corpo de voluntarios da patria Miguel Carlos Francisco Guimarães, do 41º dito João Ferreira Salles, 500 rs. diarios.

Aos soldados: do 1º batalhão de infantaria Manoel Francisco Ramos, do 4º dito Mathias Alves de Oliveira, do 6º dito Arsenio Antonio, do 9º dito Manoel Rozendo Pereira da Silva, do 11º dito Altino José Ferreira, do 12º dito Marcelino José dos Santos, do 13º dito João Pereira dos Santos, do 15º dito Manoel Bezerra do Nascimento e Manoel Joaquim Fructuoso, do 16º dito Casimiro José Taquary, do 3º batalhão de artilharia a pé Antonio Francisco da Silva, do 5º regimento de cavallaria ligeira Agostinho Ferreira Nunes, do 5º corpo de caçadores a cavallo Florisbello Antonio Teixeira, do 17º corpo de voluntarios da patria João Thomaz do Nascimento, do 33º dito Antonio Pereira dos Santos, do 34º dito Manoel Martins da Silva e Manoel Antonio da Silva, do 36º dito Henrique Alves da Motta, do 37º dito Izidro Dias da Silva, Jeronymo Candido Ribeiro e Viriato José de Souza, do 43º dito Antonio André Avelino e Pedro Alexandrino, do 44º dito José Corrêa Vieira, do 45º dito Antonio da Costa Moreira, do 53º dito Manoel Jeremias da Silveira e Felippe Pereira dos Santos, ao soldado da companhia de transportes José Urbano de Oliveira e ao soldado José Maria Porcino, 400 rs. diarios.

Declarou-se que a pensão de 600 rs. diarios concedida por decreto de 4 de julho ultimo ao segundo sargento do 54º corpo de voluntarios da patria José Rodrigues da Costa fica reduzida a 500 rs., visto ter-se verificado ser elle cabo de esquadra e não segundo sargento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Hontem pela manhãa chegou o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 9 e da Bahia até 12 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, apenas encontramos o que segue.

RIO DE JANEIRO.

Por decreto de 2 do corrente, foi exonerado de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Paraguassú, na provincia da Bahia o Sr. bacharel Francisco da Cunha Galvão, e nomeado para o substituir o Dr. Salvador Muniz de Aragão, com o ordenado de 4:000$000.

— Foi nomeado secretario da presidencia do Rio Grande do Norte, o Sr. José Meirelles Alves Moreira

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Cotações officiaes*.—Cambio sobre Londres 19 1/2 d.; soberanos 12$350 cada um.

« Cambio. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 19 1/2 d. para o papel bancario e a 19 1/2 d. a 3 d/v, 19 5/8 e 19 3/4 d. para o papel particular, e sobre França a 480 rs. por franco, sommam os saques para o paquete inglez *Oneida*

« Sobre Londres cerca de £ 350:000 a 19 1/2 d. para o papel bancario e a 19 1/2, 19 5/8, 19 3/4 e 19 7/8 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs 2,550,000 aos extremos de 480 a 492 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de 40,000 £ a 890 e 966 rs. por £.

« Sobre Lisbôa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 178 a 175 %.... á vista.
« 177 a 174 %.... a 30 d/v.
« 176 a 173 %.... a 60 d/v.
« 175 a 172 %.... a 90 d/v.

« Apolices. — Venderam-se as geraes de 6 por cento a 80, 82 e 83 por cento.

« Acções.—Realisaram-se vendas das do banco do Brasil a 185$ e 184$, do banco commercial a 5$ e 4$ de premio, do banco Rural e Hypothecario a 170$, da estrada de ferro de Petropolis a ...... 190$000.

« Descontos.—A taxa do banco do Brasil continúa a 9 por cento; na praça regulou a 8 e 9 por cento para firmas da primeira ordem. »

— Sahiram para Pernambuco: a 4, o brigue allemão *Juno*; a 6, a sumaca italiana *Graciosa Maria*; e a 8, o brigue *Amelia*, e o brigue prussiano *Miranda*.

S. PAULO

Sobre a cidade de Santos cahio uma grande chuva de pedras, acerca da qual diz a *Revista Commercial*:

» Pessôa vinda de Santos em um trem especial da via ferrea, na tarde de ante-hontem, refere-nos que pelas 4 horas mais ou menos cahio uma espantosa chuva de pedra apanhada pelo trem na subida dos planos inclinados da serra.

« Dalli para diante até meio caminho mais ou menos do espaço que vai da estação do Rio Grande a de S. Bernardo o caminho e circumvisinhanças ficaram litteralmente cobertos de lençóes de gelo, ficando em muitos pontos entupidas as sargetas e escoadouros da estrada e estagnados os arroios que passam por ella.

« Na estação de S. Bernardo nem signal houve da tormenta. »

PARANÁ.

No dia 7 do passado, chegára a Paranaguá o presidente da provincia, Dr. Antonio Augusto da Fonseca. Seguindo depois de pequena demora para a capital, alli tomou posse no dia 15.

« No dia 18, diz o *Commercio do Paraná*, as 2 e meia horas da tarde desabou sobre esta cidade um furacão assustador, seguido de copiosa chuva, a qual se prolongou até as 6 horas. Os estragos que soffreu a cidade e immediações foram [illegible]

« Os telhados e vidraças de diversas casas ficaram arruinados. [illegible]

« O muro dos signaes do telegrapho [illegible] foi completamente destruido, e o do [illegible]

[illegible]

[illegible] — Desta provincia [illegible] no *Ypiranga*, jornal de S. Paulo, o seguinte:

« Carta de Coyabá, [illegible] de 25 de agosto e escripta por um tenente do corpo policial desta provincia, da' as seguintes noticias de Matto-Grosso:

« O inimigo ja desoccupou toda a fronteira desta provincia, deixando tudo arrasado até o forte de Coimbra, que era a chave desta provincia.

« São estas as ultimas noticias que temos: quanto ao mais estamos no antigo estado, e exercicio e mais exercicio.

« O nosso Dr. Couto Magalhães tem trazido tudo em movimento. »

BAHIA.

— Houve, no dia 10 a' noute, nos salões do palacio do governo, um sumptuoso baile offerecido ao Exm. Sr. barão de S. Lourenço pelos seus amigos e admiradores.

— Arribára do porto da capital o vapor inglez *Mauré* em viagem de Glasgow para Melbourne.

— Para a companhia Bahiana chegára um novo vapor de ferro, de 218 toneladas, chamado *Paulo Affonso*.

— Fallecera, no dia 4, o administrador da recebedoria de rendas, Dr. José Ignacio Bahia.

— A alfandega rendeu do 1º a 11 do corrente 401:139$909.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 3/8 a a 19 1/2 d., sobre Paris 490 rs.

— Ficaram a' sahir para Pernambuco: o brigue *S. José* e patacho *Beberibe*.

NOTICIAS DA EUROPA.

Depois desse vapor, chegou o francez *Navarre*, sahido de Lisboa a 30 do passado, trazendo datas de Hamburgo até 21, de Londres até 23 e de Paris até 24 do passado.

— A imprensa estrangeira continúa ainda a discutir o discurso do rei Guilherme em Kiel. Os pessimistas acham as frases do rei da Prussia um caracter bellicoso, e até aggressivo. Os optimistas, pelo contrario, emprestam-lhe uma intenção e tom pacifico. Se ha, dizem elles, nas palavras do rei Guilherme uma recordacção inevitavel da guerra em 1866, encontra-se tambem uma promessa sincera feita para o futuro. Nas regiões officiaes de Paris ostenta-se uma impressão favoravel e procurou-se por meio de uma nota transmittida á bolsa suspender a descida de fundos, a qual todavia continuou até o dia 17. Neste ensejo o *Monitor* fallou asseverando «que o conjuncto da situação continúa tranquillo e pacifico, que a maior parte dos soberanos da Europa se acham actualmente ausentes das suas capitaes, e os governos esforçando-se por fazer vigorar as idéas de moderação nas differentes questões que se impõem ao seu exame. »

Os pessimistas vêem no laconismo da despedida do imperador em Chalons um prognostico desfavoravel. E' que não podia ja, dizem elles, proferir palavras contrariadas pelos factos. Um jornal imperialista responde—«que diversos jornaes, desde muito, se empenham em dar aos actos do soberano, a's suas menores palavras uma importancia politica que ellas não tem,—quando ao mesmo tempo se esforçam em diminuir o alcance das declarações muito claras e muito francas que o imperador expressa em favor da paz, como Troyes por exemplo—é justa a reserva de S. M n'uma circumstancia em que o seu pensamento poderia ser facilmente torcido. »

Mas o que inquieta a opinião publica é as precauções bellicas que os governos tomam a par, e seguidamente aos protestos de intenções pacificas. Quando o general Moltke terminava a inspecção militar e das fortalezas, o rei Guilherme na sua actual viagem pela Prussia e mais estados da Allemanha do norte anda a verificar pelos seus proprios olhos o estado dos diversos corpos do exercito, a segurança das fortalezas, e o adiantamento da marinha de guerra como em Kiel.

Dizem de Paris que antes da sahida do Imperador para Biarritz o marechal Niel leu em conselho de ministros um relatorio sobre o estado presente do exercito francez, e em particular acerca dos resultados conseguidos nos campos de manobras em Chalons, Lannemezan, Sathonay, S. Maure e outros.

O marechal ministro da guerra julga, duzentos mil homens escolhidos, perfeitamente exercitados manejo das novas armas, na arte difficil dos acampamentos e na pratica das grandes manobras. Esses duzentos mil soldados formam uma massa compacta que dentro em quarenta e oito horas pode arrojar-se sobre o inimigo descarregando-lhe um golpe terrivel. O resto do exercito em numero ainda de uns quinhentos mil homens de primeira linha, esta' tambem disposto a sustentar o choque, mas para alcançar a victoria conta o marechal Niel, para ja principalmente com essa massa compacta dos duzentos mil homens perfeitamente exercitados. Para que tanto preparativo, tanto preparativo, tanto movimento armifero? O imperador da Russia, a' semelhança do rei Guilherme, la' anda tambem em viagem de verificação. Chega a Berlin, e no dia 29 esta' em Varsovia, onde passa revista a um corpo de exercito, que alli se acha concentrado.

Em França ja se levantou o campo de manobras de Lannemezan, logo em seguida a' visita do imperador.

— Dizem de Paris que por convite expresso dos governos belga e hollandez o governo francez intervem perante o da Prussia para que a questão da navegação do Rheno se resolva amigavelmente.

Diz a *Liberté*, que havia poucos dias que a *Independencia Belga* fizera circular um boato, que talvez não parecesse de muita importancia, segundo o qual a annexação do grão ducado de Baden a' confederação do norte era facto consumado havia ja algumas semanas; que fôra ja assignado o tratado, e que a união estava virtualmente realisada, e não se esperava senão occasião favoravel de a tornar publica.

Diz a *Liberté* que por mais inverosimil que possa parecer esta noticia convinha não esquecer que os famosos tratados militares subitamente revelados a' Europa, a 18 de março de 1867, como resposta a' theoria dos tres troços emittida pelo Sr. Rouher estavam concluidos havia ja sete mezes, quando a Prussia julgára util dal-os a conhecer; e que por isso, não se devia apressar a desmentir a *Independencia Belga*.

Diz uma carta de Vienna que o rei Guilherme sem ter na minima conta a opinião do conde de Bismark, propozera ao governo austriaco um projecto de triplice alliança entre a Austria, a Prussia e a Russia. Esta alliança reconheceria ao governo austriaco o direito de reivindicar a parte da sua influencia sobre a Italia, e o de se collocar a' testa de uma confederação da Allemanha do sul, reduzida a minimas proporções. Neste projecto reserva-se a' Prussia o direito de annexação de muitos estados do sul da Allemanha e a extensão da linha do Rheno até os limites meridionaes dos departamentos francezes do nordeste.

Tomaria além disso a' Austria a Bohemia e a Silesia, dando em compensação a' Valachia, a Moldavia, a Servia e a Bosnia. O imperio russo annexaria a si Constantinopla e grande parte do imperio turco. O imperador Francisco José e o barão de Beust, parece que declinaram a perigosa honra de adherirem a taes illusões, que foram apresentadas de modo officioso pelo barão Wimpfen.

Parece que o rei da Prussia esta' resolvido finalmente a trocar o seu titulo pelo de imperador, e a mudar de brazão de armas.

Continua a affirmar-se que o conde de Bismark esta' gravemente enfermo, que se acha em repouso, e que os medicos lhe recommendaram o maior repouso [illegible]. Os jornaes inglezes [illegible] que o illustre estadista deve ir proximamente [illegible] Inglaterra.

[illegible]

[illegible] de Inglaterra [illegible] para Lisboa. [illegible] O [illegible] de la Guerronière devia partir [illegible] para Bruxellas, para apresentar ao rei dos Belgas as cartas credenciaes que o acreditão enviado extraordinario e ministro plenipotenciario perante a côrte da Belgica.

— Parece haver relações politicas importantes entre a Italia e a Allemanha. O Sr. Ricasoli era esperado em Berlin, o Sr. Minghetti estava em Stuttgard, o Sr. Ratazzi e mais alguns estadistas se achavam igualmente na Allemanha, o que principiava a prender a attenção publica.

Parece que esta' definitivamente abandonado o projecto de reunião de grande numero de deputados italianos em Napoles. Apenas havera' pequenas reuniões em Florença. Não é certo que Ratazzi concorra a essas reuniões, pois não conta regressar da Allemanha senão para os fins de outubro.

Diz o *Internacional*, que o novo embaixador francez em Roma, o marquez de Rameville(?), estava encarregado de aconselhar o Santo Padre a que reforme as suas finanças, afim de evitar obstaculos sérios, que o dinheiro de S. Pedro não podia superar. O marquez de Rameville devera' insistir para obter diminuição no effectivo exercito papal, a suppressão do ministerio das armas, e para que seja licenceada a legião de Antibes. O imperador dos Francezes, principalmente se o governo pontificio concordar com algumas das condições que o Sr. de Rameville sera' encarregado de propor, obrigar-se-ha a deixar uma brigada franceza para proteger o territorio pontificio.

As recentes deserções no exercito pontificio teem produzido mui penosa impressão no espirito de Sua Santidade. Tem havido semanas em que o numero dos desertores chega e excede a quarenta.

Dizem que o Santo Padre ao regressar da sua segunda visita ao acampamento da Rocca de Papa, recommendara especialmente ao general Kensler, que usasse da maior circumspecção para admittir voluntarios no exercito pontificio. Ultimamente alistou-se como soldado n'um corpo de zuavos pontificios o duque de Albuquerque, primo direito e segundo marido da duqueza de Morny.

Perto do theatro Apollo em Roma achou a policia um deposito de punhaes, machados, espingardas etc., que alli tinham sido depositados antes da ultima invasão garibaldina. Em quanto isto se fazia, foram descobertos dous rapazes que collocavam pacotes de polvora no subterraneo do convento dos Santos Apostolos. Os rapazes sendo presos disseram que um desconhecido os encarregára daquella missão.

— A viagem dos imperadores d'Austria a' Galitzia continúa a ser commentada em diversos sentidos, A opinião mais racional conclue que, proseguindo a politica de conciliação, o imperador deseja fazer aos polacos concessões justas.

A dieta croata approvou o compromisso hungaro-croata. Com este accordo o imperio austriaco ganhou uma addição de vigor. Além da autonomia administrativa e judiciaria a Croacia obteve que um croata fizesse parte essencial do governo hungaro, e que sobre proposta deste ministro, o imperador, fique nomeando o governador da Croacia.

Assim o imperio dos hapsburgos se reorganisa e robustece lenta mas gradualmente pela liberdade e por justas concessões autonomicas que não destoam da integridade do imperio.

A dieta de Gallitzia apezar das difficuldades financeiras da provincia, votou a somma de dez contos de réis para fazer uma recepção solemne ao imperador Francisco José.

Os jornaes semi-officiaes austriacos negam o boato de uma proxima entrevista entre o czar e o imperador d'Austria.

Dizem de Vienna que a imperatriz d'Austria se acha novamente no seu estado interessante.

A dieta da baixa-Austria elegeu o Sr. Gerkra para deputado ao parlamento. Gerkra é o ministro da instrucção publica de mui pronunciados sentimentos liberaes.

— Os representantes da Baviera do Wurtemberg e de Bade reuniram-se em conferencia no dia 21, com o objecto de regular as questões relativas ao armamento e sustentação das fortalezas do sul. Parece que nutrem a intenção de crear uma direcção commum.

— A imperatriz da Russia foi atacada de uma molestia pertinaz que se chama em francez *plique polonaise*, e que é propria da Polonia. Os medicos não conhecem remedio para ella, mas as vezes cessa espontaneamente.

A Russia não desiste de suas pretenções sobre o Oriente, por meios indirectos de propaganda, em quanto não julga opportuno operar directamente. Um jornal servio que parece defender a causa dessa propaganda, refere que tres bandos bulgaros apertados pelas tropas ottomanas e que poderam abrir passagem para os montes balkans, ahi alcançaram sustentar um combate com um corpo turco levando a melhor. O gabinete de Bucharest de novo confirma que da Roumania não recebem os insurgentes da Bulgaria reforço algum. Parece que a Porta esta' resolvida a occupar a Roumania e a concentrar tropas e meios de transporte no Danubio, para obter a pacificação da Bulgaria.

Confirma-se a não ratificação pelo czar do tratado do general governador do Turkestan com o Emir de Bucharia. A imprensa russa congratula-se pela resolução do czar. A conquista do Turkestan torna a potencia moscovita mais vizinha da Inglaterra, nas suas possessões indianas.

A regencia da Servia trata de estabelecer plenamente naquelle principado de suzerania ottomana o governo parlamentar. Parece que ella prefere a fórma de duas camaras geralmente adoptada nos outros paizes.

Da ilha de Creta diz-se que a povoação de Samaria, ultimo asylo da insurreição, se tinha rendido, e que diversos chefes insurgentes acabavam de fazer a sua submissão ao governador ottomano.

Entretanto os agentes dos comités gregos continuam estorvando o regresso dos emigrados cretenses a' patria. Uns trezentos emigrados que embarcavam no Pireu em um vapor austriaco; alli foram assaltados e maltratados por um bando de furiosos. Em vista de tal desordem parece que o governo hellenico não tem força para se fazer respeitar e cumprir as suas promessas.

— Nos Estados do Sul tem havido graves e numerosos conflictos entre os negros e os brancos.

Do Mexico diz-se que se formou um corpo de insurgentes commandado por Canales contra Juarez.

— Em Hespanha progredia a revolução, declarando-se em favor della todas as cidades e povoações por onde passavam as tropas revolucionarias e ou mesmo bandos de paisanos armados.

Eis como os jornaes de Lisboa narram o occorrido:

« Logo que em S. Sebastião, proximo da fronteira de França, onde se achava a rainha, constou a noticia da revolução de Cadiz, a rainha demittio o ministerio. O Sr. Gonzales Brabo com toda a sua familia retirou-se para a França.

« A projectada entrevista da rainha Isabel com o imperador Napoleão não chegou a verificar-se por causa da noticia da revolução, chegada no mesmo dia, em que a entrevista dos soberanos devia ter lugar.

« A rainha nomeou presidente do conselho o general D. José Concha, ficando interinamente os directores geraes com o expediente dos diversos ministerios. Posteriormente foi o general Estrada nomeado ministro da marinha.

« Toda a Hespanha foi declarada em estado de sitio.

« Foram organisadas em Madrid tres divisões. A mais importante commandada pelo marquez de Novaliches foi enviada para a Andaluzia. O general Pezuela, conde de Cheste, com outra divisão partio para a Catalunha.

« A terceira divisão, commandada pelo outro general Concha, irmão do ministro, é destinada a operar nas duas Castellas e na defeza de Madrid.

« Dizem de Madrid que tres ou quatro mil paisanos se tinham retirado da capital dirigindo-se a França.

« No entretanto conservava-se a rainha em [illegible]. Uma deputação de varias pessoas da capital presidida pelo Sr. [illegible]

[illegible]

[illegible]

« A Lisboa chegaram ja o governador civil e o governador militar de Malaga emigrados em virtude da revolução alli ter rebentado. Alli houve alguma luta, e [illegible] foram assassinados quando fugiam para bordo. A junta provisoria deu salvo conducto aos governadores civil e militar para embarcarem para Gibraltar, donde passaram para Lisboa, e aqui chegaram no dia 26.

« O Ferrol, na Galiza, tambem se revoltou com os navios de guerra, que estavam naquelle porto.

« As folhas francezas ultimamente chegadas dizem que a rainha chegou a estar prompta para partir de S. Sebastião para Madrid, e accezas as locomotivas do caminho de ferro, quando a rainha decidio não partir.

« A *Liberté* affirma mesmo que a rainha chegou a partir a meia noute do dia 22 da estação de S. Sebastião, mas que regressou dentro de poucas horas.

« Diz tambem a *Liberté*, declarando que tem esta noticia de porte segura e que a rainha de Hespanha tinha ha tempos mandado pôr em segurança em Londres e Paris a somma de 137 milhões de reales.

« Segundo tambem as ultimas folhas francezas, o alto Aragão e sobre tudo a provincia de Teruel eram percorridas por bandos armados, que gritavam; viva Prim! viva Pierrad (general democrata)! viva a republica! abaixo os Bourbons!

« O conde de Girgenti, que estava ainda em Paris, quando teve noticia da revolução, partio para S Sebastião e de la' foi para Madrid pôr-se a frente do corpo do seu commando.

« Soube-se de Algeciras que se tinham tambem revolucionado além daquella povoação, o porto de Tarifa, que devia ter 1,500 homens, a cidade de S Roque, as villas de los Barrios, Ximena e outros pontos.

« Parece que a irritação causada na Andaluzia pelo desterro dos duques de Montpensier, alli mui estimados, contribuio para accelerar a revolução.

« De Madrid não vem telegrammas. Os jornaes daquella capital foram intimados para não dar outras noticias senão as que vierem na gazeta. As cartas particulares dizem apenas que em Madrid reina grande agitação e referem-se a boatos, em que não póde haver confiança. Aqui em Lisbôa circulam tambem muitos boatos, mas nestas épocas pouco se póde acreditar nas noticias, que correm, quando se não sabe a fonte donde provieram, e até se inventam telegrammas de Hespanha, quando é certo que o telegrapho não funcciona para os particulares, e que os telegrammas officiaes, se os ha, hão de occultar as noticias favoraveis á revolta. Daremos pois somente as noticias, que pela sua origem tem cunho de verdade.

« Pelas datas da sahida do general Serrano de Cadiz em direcção a Madrid, e do marquez de Novaliches de Madrid em direcção a' Andaluzia, estes generaes ja deveriam ter-se encontrado; mas disto não ha noticia. Pelo contrario as noticias que correm como visos de probabilidade é que o general Serrano se achava hontem a sete leguas de Madrid. Se assim é não encontrou a divisão de Novaliches. Tambem parece verdade que alguns dos corpos commandados por este general declararam ao sahir de Madrid, que não se bateriam contra os seus irmãos sublevados. Se isto é verdade explica o facto de se achar Serrano perto de Madrid sem ter encontrado resistencia.

« Diz-se que Prim ja marcha de Catalunha sobre Madrid á frente de 50,000 homens. O algarismo parece-nos exaggerado. Mas se elle marcha sobre Madrid é porque desembarcou a seu salvo na Catalunha, para onde tinha partido de Cadiz com a esquadra, e porque fôra bem recebido na Catalunha.

« Sendo verdade isto, confirma a noticia ja ha dous dias dada em Lisbôa de que Barcelona se tinha sublevado.

« E' certo ter-se sublevado a provincia de Huelva constituindo uma junta provisoria.

« Os jornaes de Madrid dão partidas de revoltosos em Pelloe(?), Alicante e em varias outras partes. Estas noticias, tendo sido permittida a sua publicação em Madrid, são indubitaveis. Os mesmos jornaes não encobrem que as forças do governo encontram os caminhos cortados por toda a parte, e que os revoltosos se encaminham a' capital sem terem encontrado obstaculos.

« O que de tudo isto se conclue com segurança é que por emquanto a revolução triumpha, que lavra por toda a parte, e que os exercitos da rainha não tem alcançado, por não poderem, ou por não quererem, as forças sublevadas. A corôa da rainha Isabel e a sua dynastia estão bem proximas da sua total ruina.

« Dizem ter sido morto o general liberal Echague em Valencia, e o general Gasset. A junta de Cadiz tem tomado varias resoluções, e entre ellas, a desamortisação dos bens nacionaes, que ainda não estejam desamortisados pertencentes ao clero regular ou secular, exceptuando as igrejas parochiaes, e a expulsão dos jesuitas, e de todas as ordens regulares. Dizia-se ha dias, mas não vemos confirmado, que a mesma junta do governo provisorio tinha decretado a liberdade dos cultos, sujeição da imprensa ao jury e abolição dos monopolios do tabaco e do sal.

« A revolução proclama a queda de Isabel II, mas não proclama ainda o que ha de substituir a monarchia dos Bourbons. Parece que é compromisso dos partidos, que entraram na revolução, nomear-se um governo provisorio e convocar-se uma assembléa constituinte, que ha de decidir a fórma do governo.

« Parece certo que o governo francez esta' disposto a não intervir de nenhum modo na Hespanha. Outros dizem que elle intervira' no caso da revolução proclamar a republica ou o duque de Montpensier.

« Um passageiro chegado de Gibraltar diz que encontrou la' muitos emigrados hespanhóes, incluindo muitos frades de diversas ordens. Pela raia da Galliza tambem consta terem entrado em Portugal varios emigrados.

« O movimento de Hespanha é grave e ninguem sabe as consequencias que tera' para a Hespanha. Todas as probabilidades são a favor do triumpho da revolução. Mas os partidos colligados para ella tem intuitos e principios diversos, e o paiz esta' dividido em partidos e facções contrarias, a todos com alguma força e com apoio no povo de diversas provincias, desde os absolutistas e reaccionarios até os republicanos e socialistas. Daqui o grande perigo.»

« Novaliches e Serrano encontraram-se ante-hontem (28) a's 8 horas da manhãa nas immediações de Cordova. Travou-se batalha. O ultimo telegramma dava 6 horas de combate renhidissimo mas ainda indeciso.

« A demora de Serrano na Andaluzia foi motivada pelo desejo de evitar a effusão de sangue até que Prim desembarcasse na Catalunha e a dominasse afim de seguir depois o plano que se lhe attribuia de ir sobre Madrid, pondo-se então Serrano em marcha com as suas forças sobre a capital da monarchia. Mas parece que Novaliches com as tropas reaes lhe foi offerecer o combate.

« Affirma-se que estão cortadas as communicações do caminho de ferro e do telegrapho entre o conde de Girgenti genro da rainha, e o general Novaliches, e que este ultimo entabolára no principio negociações com o general Serrano para evitar a effusão de sangue.

« Cartagena sublevou-se, assim como a Corunha e Granada.

« Calonge, capitão general de Castella a Velha, concentrou as forças do seu commando em Valhadolid.

« Assegura-se que Concha pedira a sua demissão de presidente do conselho de ministros e que fôra chamado a organisar governo o conde de Cheste, tendo o marquez del Duero renunciado o commando militar da provincia de Madrid. Affirmavam hontem a altas horas da noite que em Madrid começava o povo a levantar barricadas.

« A maior parte da Hespanha esta' revolucionada. As forças reaes tem obtido em alguns pontos o restabelecimento das autoridades, mas só em quanto as mesmas forças occupam as localidades. O espirito publico pronuncia-se todo contra a rainha. Não ha nenhum grito que dê idéa de que [illegible] o governo da rainha. A revolução toda é contra Isabel II, é o mais que se pode dar por certo [illegible]

« Correm por Lisboa muitas noticias além das que damos, mas sem origem conhecida.

« Alicante tornou a pronunciar-se.»

Nosso correspondente accrescenta, a ultima hora, o seguinte:

[illegible]

[illegible] em que a luta [illegible] os [illegible] o governo [illegible] as communicações a's differentes côrtes estrangeiras.

« Diz-se que Novaliches fugira para Madrid, apenas com o seu estado maior e alguns hussards, e que Serrano marchava sobre Madrid apoiado pela revolução da Mancha, e que o marquez de Duero, queria [illegible] com a guarnição da capital, mas tambem constava que nas ruas se começava a levantar barricadas.

« Serrano era superior a Novaliches em infantaria, mas inferior em cavallaria e artilharia; mas a região montanhosa da Sierra-Morena em que ambos haviam de combater, tornava inutil a cavallaria. Serrano confiava nas suas tropas enthusiasmadas, Novaliches desconfiava das suas; e além disso, tinha de conservar a' retaguarda, o corpo do general Vega, e os hussards do conde de Girgenti para proteger as suas communicações com a capital, porque os sublevados da Mancha lhe haviam ja' cortado o caminho de ferro, no celebre desfiladeiro de Despeña-perros.

« O general Prim havia tomado a importante praça e arsenal de Cartagena.

« Granada sublevou-se, e adherio a' revolta.

« De San Sebastian, onde se acha a rainha Isabel, fugiram para os revoltosos os vapores *Caridad* e *Colon*. Os officiaes do *Colon* quando conduziram a rainha de Lequeito para San Sebastian, queriam fugir com a rainha para Cadiz, mas o commandante respondeu, como o de *Villa de Madrid*, que trouxe o duque de Montpensier a Lisboa:—« Não, « isso seria uma traição, transportemos fielmente « a rainha, depois nos pronunciaremos.»

« Do interior da provincia de Murcia chegaram a Cartagena uns dous mil soldados, que se reuniram aos revoltosos. Em Cartagena eram esperados mais 5 navios para emprehender novas operações.

« Huelva e Ayamonte estão pelos revoltosos. A Castella Nova acha-se quasi toda revoltada.

« Em Valencia houve um conflicto sério entre os sublevados e as tropas do governo.

« De Valladolid diz-se que sahiram tropas do governo para combater as guerrilhas, mas que foram repellidas.

« Uma carta particular de Madrid diz que se haviam pronunciado Elche, Crebilhente, Nobeide e pela segunda vez Alicante.

« Cadix, Malaga, Medina, Sidonia, Xerez, Porto de Santa Maria, S. Fernando, Algesiras, Saragoça, Sevilha, Granada, Cordova, Santander, Ferrol, Morcia, Castellar, Tarragona, Barcelona, Lerida, Henesca, Logrõo, S. Roque, Barrios, Ximena, Tarifa e Granada, eis os pontos que tem adherido a' revolução contra a rainha.

Em nossa 8ª pagina encontrarão os leitores alguns promenores sobre o começo desse movimento revolucionario.

— S. M. a rainha de Portugal tinha, nos ultimos dias, sentido melhoras em sua saude.

Estavam ja' em execução as obras de fortificações do reino.

Concluio-se o trabalho no castello de Almada, em frente de Lisboa, na margem esquerda do Tejo, que consta de uma bateria de Barbette.

O forte da Alfarrobeira, junto a' Alcantara, na margem direita, tinha quasi prompta uma bateria de peças de grosso calibre.

« O ministro da guerra, o marquez de Sa', ordenara que toda a força disponivel do batalhão de sapadores, fosse ser empregada na reparação das muralhas da bateria do Bom Sucesso, contiguas a' torre de Belim.

« Fora nomeada uma commissão para propôr as obras de que precisam a praça de S. Julião, e a torre de S. Vicente da Barra (Bugio), para poderem ser artilhados com boca de fogo de grande calibre, cujo systhema sera' proposto pela commissão.

O governo empregava todos os meios ao seu alcance para conservar toda a neutralidade no movimento hespanhol; ordenando aos commandantes das fronteiras deste reino que, apenas lhe constasse qualquer movimento, promovessem a dissolução, usando de meios suasorios.

Falleceram em Lisboa: o abalisado jurisconsulto portuguez Abel Maria Jordão (barão de Paiva Manso), o general Luiz Antonio Favilla, e o Sr. Gardé, chefe de uma casa commercial dessa cidade.

Achava-se interrompida a linha telegraphica entre Lisbôa e Madrid.

Por decreto de 25 foi extincto o conselho ultramarino e creada uma junta consultiva, composta de seis membros, sob a presidencia do ministro respectivo.

Ainda nosso minucioso correspondente de Lisbôa envia-nos as seguintes noticias, recebidas a ultima hora:

« O governo italiano acaba de conceder ao general Escobar as attribuições de governador civil e militar de Ravena. Os poderes descripcionarios concedidos a este general, provem dos audazes attentados contra a segurança publica. Em Palermo tomaram-se providencias analogas.

« Segundo affirma o *Memorial diplomatique*, o governo italiano manifesta grande empenho de tornar publica a sua resolução de permanecer neutral, no caso de surgirem complicações no centro da Europa. Julga aquelle governo que este é o melhor systema de obter uma solução na questão de Roma.

« Em Belgrado esta' se transformando completamente a legislação politica. A regencia pretende estabelecer o systema parlamentar no principado.

« As ultimas noticias de Candia, recebidas por cartas particulares não estão de accôrdo com as informações dadas nestes ultimos tempos pela telegraphia.

« A população cretence da ilha continúa em armas, e não tem tido interrupção os combates entre os insurgentes e as tropas turcas.

« Até o presente dos 60 mil refugiados cretenses na Grecia, não tem voltado a patria mais de um milhar.

« A dieta da Croacia reunida em Agram, adoptou em globo, o projecto de accordo com a Hungria.

« A da Moravia reunida em Brum, adoptou uma resolução, pela qual repelle a declaração dos deputados slavos, e exprime a sua confiança no governo.

« Dizem de Nova-York que John Surrat, accusado de cumplicidade no assassino do presidente Lincoln, fôra solto em virtude da lei de prescripção.

« O novo representante dos Estados-Unidos em Inglaterra continúa a fazer protestos de cordealidade. Reverdy Johnson, respondendo a uma mensagem da autoridade de Leeds declarou:—« que « em caso de perigo para a Inglaterra ou America, « seria para ambas um dever, o unirem seus esforços para resistir ao choque e que cumpririam « desde logo esse dever. »

« A *France* diz que é aventurar muito, mas que todas essas phrases soam bem n'um discurso, e sobretudo não compromettem pessôa alguma.

« O *Diario de Roma* publicou duas cartas apostolicas: a primeira com data de 8 de setembro, é dirigida aos bispos, que não estão em communicação com a santa sé. Nesta carta recorda o papa que, vivamente preoccupado com a salvação de todas as almas que reconhecem e adoram Jesus Christo, dirigio, mas debalde, aos bispos do Oriente desde o principio do seu pontificado, palavras de paz e caridade. Accrescenta o santo padre que os convida hoje para o concilio ecumenico, como vieram os seus predecessores ao de Lyon e Florença; e termina manifestando a sua esperança de que se restabeleça a communhão entre as igrejas scismaticas e a santa sé. A segunda carta, datada de 27, é dirigida ao episcopado, clero e fiéis da Sicilia, excommungando nominal e solemnemente o abbade Rinaldi, que conservou, contra a prohibição da santa sé um titulo e funcções que lhe foram conferidos pelo governo italiano. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Estamos autorisados a declarar que é falsa a noticia de ter S. Exc. o Sr. conde de Baependy mandado que o juiz municipal de Garanhuns fosse assistir a eleição de vereadores e juizes de paz em Papacaça, noticia esta dada na carta particular desta provincia para a côrte, e que se lê no *Jornal do Commercio*, de 8 do corrente. Ao contrario disto S. Exc. recommendou em circular de 29 de agosto que nenhum juiz municipal [illegible] de sua residencia durante a eleição.

O unico juiz municipal que S. Exc. mandou sahir da séde do termo foi o de Bezerros(?), mas não por causa da eleição. [illegible]

ILEGÍVEL

... quella ... na pessoa do ... Albuquerque ... em differentes ... a população ... [illegible]

Tambem ... Garanhuns que ... quanto o juiz ... Aguas Bellas, afim de ... em ... superior. [illegible]

E' pois a noticia ... tão falsa como a que ... de ser S. Exc. o Sr. Conde de Baependy ... do Exm. Sr. desembargador ... ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial ... que já foi dada no *Liberal*, que se publica nesta cidade, e ... no nosso n. 236 de 3 do corrente.

Tambem nessa mencionada carta se diz que os senhores capitão Camara Lima e tenente Torres Gallindo, presos em S. Bento e aquelle em Jaboatão, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia, foram soltos de ordem do Sr. presidente da provincia. Isto é igualmente falso, como se nos autorisou a declarar; sendo certo que apenas chegaram aquelles cidadãos presos a' esta cidade, o Sr. Dr. chefe de policia os mandou por em liberdade.

— Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Está marcado o dia 2 de novembro proximo para ter logar, perante a thesouraria de fazenda, o concurso de vagas de amanuenses e praticantes, que existem na recebedoria de rendas desta provincia.

— Pessoa habilitada na materia está a ponto de dar á estampa um trabalho seu sobre a reducção de pesos e medidas, por meio de tabellas comparativas do systema metrico e do antigo, cujo uso pratico deve em pouco cessar, por força de lei.

E' um trabalho de vantagem para o uso ordinario dos estabelecimentos commerciaes principalmente, visto que nelle acha-se logo prompto o valor comparativo, ou a equivalencia rigorosa das duas medidas, dos dous pesos, ou das duas extensões, poupando se a pratica da reducção por processo arithmetico, de que muitos no pequeno negocio não sabem usar, e nem ... do commercio ha tempo para á cada passo estar-se á pratica de operações de reducção.

Em suas tabellas juga o autor, como já o dissemos, com os dous systemas; e nellas acham se representados com o correspondente valor no systema metrico os pesos e as medidas, de que actualmente usamos, com as suas divisões e subdivisões, resultando de tudo isto a vantagem pratica que offerecem taes tabellas ao uso ordinario da vida, maximé por occasião da introducção obrigatoria de um systema, a que não precedeu o devido preparo da população pelo estudo delle.

— Os Srs. Deloncle & Sampiquet montaram no estabelecimento a rua do Mondego n. 99, na serraria a vapor que ahi já tinham, uma machina especial destinada á serragem de taboas para assoalhos com jaibros ou dentes, que as prendem reciprocamente, de modo que formam assim um bello pavimento pelas juncções de umas as outras taboas.

E' um melhoramento, por certo, que aquelles senhores introduzem nesta cidade; e esta não deixará de aproveitar as vantagens que delle resultam.

— Os estudantes do 5º anno da faculdade de direito elegeram hontem, para orador, na occasião da collação do grau, aos bacharelandos deste anno, ao seu collega José Jansen Ferreira Junior, natural da provincia do Maranhão, por maioria absoluta de votos.

— O vapor francez *Navarre* levou, de nossa praça, para o Rio de Janeiro 80:000$ em moeda de ouro.

— Os fundos brasileiros eram assim cotados em Londres, em 23 do passado:

5 % de 1839 (1839)...	101 a 103
5 % de 1859.........	85 a 88
6 % de 1865.........	76 a 76 1/2
4 1/2 % de 52, 58 e 60	67 a 71
4 1/2 % de 1863	68 a 70

— Amanhãa solemnisa a irmandade dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo o seu Divino Padroeiro; são oradores: da festa o Rvm. Augusto Botelho, e do Te-Deum o Rvm. Esteves Vianna.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, ha sessão, no lugar do costume, da sociedade patriotica bahiana *Dous de Julho*. Será empossada a nova directoria. São para a dita sessão convidados todos os socios pela convocação do respectivo primeiro secretario, o Sr. academico Aristides A. Milton.

— O agente Martins faz hoje leilão de predios defronte do Corpo Santo, onde foi associação commercial.

— Ficavam a' carga os navios: *Soberano* e *Maria da Gloria* para Pernambuco, *Bom Successo* para o Maranhão, e *Ligeira* para o Para', em Lisboa; *Despique 2.º* e *União* para Pernambuco, no Porto.

— Chegaram a' Lisboa os navios: *Nazareth*, do Maranhão, e *Nova Palmyra* e *União*, do Para'.

— Da Parahyba nos escrevem em 12 do corrente:

« Continuamos a gozar tranquillidade em toda a provincia. O Exm. presidente Dr. Theodoro Machado prosegue na administração com todo o criterio e discernimento.

« Foram suspensos do exercicio dos postos de tenente coronel, os commandantes dos batalhões de Souza, Teixeira, Piancó e Natuba, por falta de cumprimento de deveres, em relação aos contingentes de guerra.

« Após uma enfermidade que durou quatorze dias, classificada pela medicina da terra de febre perniciosa ou typhoide, rendeu a alma ao Creador, no dia 8 do corrente, o Dr. José Antonio Baptista, moço muito distincto, deixando sua familia e amigos na maior consternação.

« O finado, dotado de excellentes qualidades, era membro proeminente do partido conservador, e occupava o lugar de director geral da instrucção publica da provincia.

« No dia 8 do corrente começaram os leilões dos salvados da barca *Orion*, incendiada casualmente neste porto, com assistencia do vice consul de S. M. Britannica, obtendo o casco submergido apenas 500$.

« A continuação dos leilões terá lugar na semana entrante.

« O algodão neste mercado tem tido boas entradas, e esta semana os preços regularam de 1$300 a 1$5 por arroba na inspecção.

« Ficam a carga somente neste porto os brigues inglezes *Anna* e *Judith*; a barca ingleza *Flying Cloud*.

« A barca ingleza *Mimoza* esta' despachada a' 8 dias, e na barra a espera de maré para sahir a seu destino. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 84ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1.146 a 1.437.

— **Loteria.**—A' que se acha a' venda é a 84ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre sabbado 24.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido para os portos do sul:—Adolpho Pereira Carneiro, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, 2 filhos e 1 criado, Henry ... Wells, J. C. C. Doyle, José Michael, Joaquim ... de Albuquerque.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para a Europa:—... Altemani, José Coelho Estima, Antonio Pereira Bastos, Estevão Rodrigues Fontes, M. Blechmet, Julio Casimir Blanc, Francisco B. de Souza, C. R. Topken e sua senhora.

Publicações a pedido.

Guarda nacional.

Por occasião ... [illegible]

... de lei, e ... tenente-coronel ... [illegible]

Já consta-nos que ... batalhão de artilheria ... [illegible]

Vejamos, pois, qual a sua deliberação, que deverá ser ... a lei citada; e sendo assim, praticar se-ha um acto de justiça e equidade.

Um guarda do 2º batalhão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE OUTUBRO DE 1868:
As 3 1/2 horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000.

Stepple
Presidente.
Machado
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13............	265:244$015
Idem do dia 14.......................	9:373$902
	274:617$917

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..........	234
» » com generos..........	348
	582
Volumes sahidos com fazendas..........	40
» » com generos..........	138
	178

Descarregam hoje 15 de outubro.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca americana—*Fredonsa*—idem.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—fazenda.
Sumaca hespanhola—*Venturosa*—vinhos.
Barca portugueza—*Clementina*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 13............	20:658$085
Idem do dia 14.......................	2:013$926
	22:672$011

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13............	23:675$090
Idem do dia 14.......................	1:253$029
	24:928$119

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Rio Grande do Sul—35 dias, barca brasileira *Thereza*, de 287 toneladas, capitão José Antonio Marques, equipagem 11, carga 13.000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Bordeaux e portos intermedios—20 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,184 toneladas, commandante Massenet, equipagem 11, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Assú—11 dias, brigue nacional *Alfredo*, de 216 toneladas, capitão Manoel dos Santos Costa, equipagem 6, carga sal; a Marques Barros & C. Veio largar o pratico da costa e segue para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *Amy*, capitão S. Pepperel, carga assucar.

Portos do Sul—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Portos da Europa — Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife

A illustrissima junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos, abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a' seu cargo, nos mezes de novembro e dezembro vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente, para contratar com quem se propozer a fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez.

Manteiga franceza, libra, a 880 rs.
Café em grão, idem a 210 rs.
Chá verde, idem a 2$900.
Chá preto, idem a 1$600.
Assucar refinado, idem a 200 rs.
Idem idem baixo a 180 rs.
Idem branco em torrão a 130 rs.
Arroz pilado a 115 rs.
Toucinho a 140 rs.
Bacalhão a 140 rs.
Peixe fresco a 180 rs.
Tapioca a 120 rs.
Aletria a 420 rs.
Sabão a 230 rs.
Fumo do Rio a 320 rs.
Velas de carnauba a 340 rs.
Ditas de spermacete a 720 rs.
Azeite doce, garrafa, a 720 rs.
Idem carrapato a 240 rs.
Vinho tinto a 500 rs.
Idem branco a 500 rs.
Vinagre de Lisbôa a 170 rs.
Aguardente a 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, a 4$390.
Feijão mulatinho a 6$600.
Sal a 880 rs.
Cebolas, o cento, a 800 rs.
Farello, sacco, a 4$000.
Batatas, arroba, a 4$600.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que o Pharol de Itacolumim, na provincia do Maranhão, deixou de funccionar em consequencia do estado de ruina em que se acha a respectiva machina, proveniente do incendio que teve lugar no ... em que funcciona o mesmo Pharol, no dia 28 do mez proximo passado, as 8 horas da noite.

Capitania do porto de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O secretario,
Bento de Aquino Fonseca.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos medicamentos que houverem de ser consumidos na botica do hospital Pedro II, nos mezes de novembro a dezembro vindouros, sendo dito fornecimento pago mensalmente.

Banha de porco, libra.
Salsa parrilha, idem.
Cera branca em grumo, idem.
[illegible]
Algalias, ...
Gramma, libras.
Dulcamara, idem.
Gomma ... idem.
Ameixas idem.
Acido citrico idem.
Flores de borragem idem.
Flores de ... idem.
[illegible]
Oleo de copaíba, vidros.
Ammoniaco liquido, libras.
Oleo de ricino idem.
Suspensorios para escrotos, duzias.
Extracto de ... onças.
Chloroformio, libras.
Camphora idem.
Pão campeche rasurado idem.
Galhas idem.
Extracto de genciana idem.
Calomelanos a vapor idem.
Solução de permanganato de potassa, vidros.
Centauro menor, libras.
Vinho de ..., garrafa.
Agua distillada idem.
Precipitado rubro, libra.
Arsenico branco em pó idem.
Alvaiade de chumbo idem.
Sabão ... idem.
Opodeldoc, vidros.
Carbonato de magnesia, libras.
Macella idem.
Raiz de China idem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 2 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de outubro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno.	155$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 5?, idem.	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem idem n. ??	[illegible]
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	219$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	480$000
Rua do Nogueira	
Casa terrea n 17	201$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	159$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 10	216$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Boias.	
Casa de dous andares n. 18, idem.	[illegible]
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	201$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.
EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT
Espectaculo extraordinario em beneficio da prima dona senhora
CAROLINA CASANOVA.
Sabbado 17 de outubro de 1868.
Primeira representação da opera de Verdi em 4 actos

ERNANI

Personagens.	Artistas.
Ernani,	Sr. Coy.
Carlos rei da Hespanha.	Sr. Tournerie.
D. Ruy Silva.	Sr. Scolari.
Elvira sua sobrinha..	A beneficiada.
Geovani.	Sr. Tournerie.
D. Ricardo.	Sr. Vallongo.
Iago.	Sr. Silva.

No 4º acto da opera a Sra. Fuoco dansara' um brilhante passo.

Os restos dos bilhetes de terceira ordem, cadeiras, plateas acham-se a disposição do publico na casa da beneficiada no Hotel Central.

Principiará as 8 horas.

A beneficiada agradece ao respeitavel publico as provas de estima que tem merecido no curto espaço de suas representações e pede desculpa aos Srs. assignantes pela falta de seus camarotes pelo limitado numero delles.

PRESIDIO DE FERNANDO.

Foi transferida por ordem superior a sahida para Fernando do vapor *Gequiá* da Companhia Pernambucana, a qual terá lugar hoje pelas 5 horas da tarde.

THEATRO [illegible]

Domingo 18 de outubro de 1868.

A' chegada do Exm. Sr. conde de Baependy, digníssimo presidente da provincia, que se dignou honrar o espectaculo com a sua respeitavel presença, ... o hymno nacional ...

Brilhante ouvertura.

Depois ... a excellente e muito espirituosa comedia em 3 actos ...

Giralda

[illegible]

... do divertimento, além ... banda marcial ... varias peças de musica.

Um botequim provido regularmente ... do publico, sendo o serviço feito com aceio, promptidão e preços modicos.

Haverá tambem, em lugar apropriado, um *jogo de bola* para ... dos amadores.

[illegible]

Camarote, ... com direito o assignante a dez espectaculos, incluindo passagem em trem especial, meia hora depois do espectaculo 145$000.

Cadeira, para igual numero de recitas, incluindo passagem como acima [illegible].

Platéa, com garantias identicas [illegible].

Assignatura para quem não se quiser utilisar dos trens especiaes.

Camarote, com seis entradas, tendo o assignante direito a dez espectaculos 100$000.

Cadeira, para igual numero de recitas 20$000.

Platéa, idem idem 16$000.

Vantagens da assignatura.

1.º O assignante gosa da preferencia de lugar, podendo distinguil-o com uma chapa qualquer.

2.º Tem direito a exigir, nas recitas que lhe competirem, a representação de um drama novo, comedia, vaudeville ou entre-acto.

3.º A importancia da assignatura poderá ser paga por inteiro ou em duas prestações adiantadas.

Os bilhetes acham-se desde já em casa do Sr. Antonio Luiz Dias, largo do Paraiso, venda.

Havendo immensos pedidos de bilhetes para este espectaculo previne-se que as encommendas reservam-se unicamente até o dia 18 do corrente.

O estabelecimento estará franco ás pessoas que comprarem bilhetes desde as 9 horas da manhã do dia do espectaculo.

A ... —Gymnasio Campestre— composta dos artistas De Giovanni, Colas Filho, Thomaz, Pedro Affonso e D. Jesuina, esperam merecer do illustrado povo *Pernambucano*, a necessaria protecção, attendendo as grandes despezas que fizera com a edificação do theatro, o qual se acha preparado com toda a decencia.

O espectaculo principiará ás 7 horas.

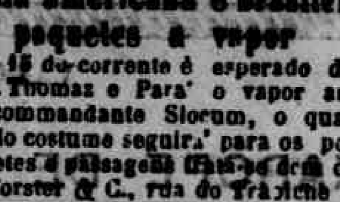
AVISOS MARITIMOS

PARA O
Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe ainda carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 16 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Mississipi*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 16 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 5 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 21 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante ..., seguirá para os portos acima no dia .. do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima ... [illegible] ... de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 32, 1º andar.

... Garcia & Augusto, na rua do Apollo n. 3. [illegible]

LEILÕES.

LEILÃO
De escravos, prata e terreno.

O agente Pestana venderá em leilão por autorisação de diversos, uma escrava de 30 annos de idade, optima cozinheira e engommadeira, 1 escravo de 35 annos, sapateiro, 1 dito de 16 annos, optimo cozinheiro e sapateiro, 24 colheres de prata para chá, 19 ditas para mesa, um terreno com 67 palmos de frente e 90 de fundo, (freguezia da Boa-vista) na rua do Jasmim logo a entrada do lado esquerdo.

HOJE

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar as 11 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de um andar e sotão na rua do Pilar n. 17, com 2 salas no andar terreo, 2 salas e 3 quartos no 1º andar, 4 quartos no sotão, com grande quintal onde se póde edificar uma casa, solo foreiro.

Uma casa terrea n. 34 na travessa do ... na rua Imperial, solo foreiro.

Uma dita n. 13 na rua de S. José, solo foreiro.

Duas ditas ns. 68 a 70 na rua do Alecrim, solo proprio.

Uma dita na rua das Cinco Pontas n. 90, chãos proprios e terreno até a rua das Carroças.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos predios acima a porta do predio onde foi Associação Commercial defronte do Corpo Santo, as 11 horas do dia.

Leilão
De 300 caixas com charutos da Bahia.

HOJE

as 11 horas no armazem do Annes largo da alfandega, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De uma grande casa assobradada com 7 janellas de frente, com cocheira, estribaria, cosinha e quartos para pretos, com quintal murado e cacimba d'agua de beber, e um grande sitio com 250 palmos de frente e 611 de fundo, chãos proprios e com muitas fructeiras, nos Afflictos sitio n...

Sexta-feira 16 de outubro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa e sitio acima mencionados as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Do sitio da rua das Pernambucanas n. 4 (travessa do porto do Jacobina) com 200 palmos de frente e 500 de fundo, a margem do rio Capibaribe, com casa de vivenda, cosinha ao lado, cocheira e quartos fóra, cacimba d'agua de beber, muitos arvoredos de fructos e alicerces para edificarem-se duas casas.

Sexta-feira 16 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão em cumprimento da carta de ordem o sitio e casa acima indicados, sendo metade do terreno em chãos proprios. O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Da armação, generos e pertences da taberna da rua Imperial n. 33

O agente Martins fará leilão por autorisação da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Sabbado 17 do corrente.

As 11 horas do dia em dita taberna.

O balanço pode ser examinado pelos pretendentes em mão do agente.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 15 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 12 de outubro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

A' RUA LARGA DO ROSARIO
Deposito de pão e cestas.

Chegaram ha poucos dias cestinhas francezas as mais delicadas que se podem desejar para meninas e senhoras. Hontem recebemos de Lisboa novos sortimentos de berços volantes para crianças, balaios de meninos aprenderem andar, ditos de todos os formatos para costura grossa, ditos de pé para por fructas na mesa, ditos para facas e garfos, açafatinhos de diversas fórmas e cores, cestas de arco para compras no mercado, cadeiras de vime, ternos de bandejas de vime, ditos de 12 açafates brancos e de cores, ditos de condeças, ditos de 5 balaios de maior ao menor para guardar roupa servida em quanto não chega a lavadeira, balaios grandes quadrilongos para conduzir de miudezas e pão a entregar-se fóra dos estabelecimentos, gigos grandes para o trafico das padarias, maracás, ninhos de passaros, e tudo quanto a arte de cesteiro tem inventado, aqui existe em quantidade, e a preços razoaveis. Continuamos a envidar todos os nossos esforços para apresentarmos aos senhores consumidores o melhor pão, bolacha, e nossos doces ..., fabricados com farinhas de 1ª qualidade.

AVISO

ao Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta, que formou-se no Recife e retirou-se para a Bahia, queira dar cumprimento do que está obrigado em suas cartas que me tem dirigido: veja que não é alguma esmola que lhe peço.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agua encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Viries.

O advogado

Affonso de Albuquerque ... mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 2.

Attenção

Uma pessoa que precisa tratar de seus negocios ... [illegible]

— ... na rua do Aragão n. ... [illegible]

Grande liquidação

O proprietario da loja bem conhecida, ... na rua do Queimado n. 60, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se vê; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crochet	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 50	300
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	300
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de 1/2 para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 25	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600.	700
Tinteiros de procelana 1;500, 25	2;300
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Attenção

Precisa-se alugar ou arrendar um bom sitio com accommodações para numerosa familia, senzala, pasto para animaes, arvores fructiferas, prefere-se em Santo Amaro, Passagem, Belem, João de Barros, ou em outros lugares proximos a cidade: quem o tiver annuncie ou deixe as informações precisas em carta fechada, na rua da Imperatriz n. 82, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma preta livre ou escrava para serviço de casa e rua: quem pretender dirija-se a rua do Nogueira n. 25, que achara' com quem tratar, attestando a sua conducta.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Alegria n. 40.

Irmandade de N. S. do Terço

Pelo presente são convidados todos os irmãos de N. S. do Terço para se reunirem no consistorio da igreja matriz de S. José, aonde funcciona a nossa irmandade, domingo 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para em mesa geral se fazer a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a nossa irmandade no futuro anno de 1869.

— Antonio João da Hora Marques faz sciente ao arrematante do consumo de agoardente, que desta data em diante deixa de vender agoardente. Olinda 14 de outubro de 1868.

— Da-se 25$000 pelo aluguel de um preto: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 33: trata-se na loja do mesmo.

Quem avisa meu amigo é

Constando-me que certo moço, aliás bem conhecido, tem ido em varias casas de negocio onde presta alguns serviços, em meu nome pedir dinheiro com o pretexto de cuidar da exempção do imposto provincial, previno em geral, que nenhuma autorisação dei ao mesmo moço; e se por acaso não cohibir-se, declararei o seu nome por extenso.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.

— Uma pessoa que se acha habilitada para cobrar dividas fóra desta cidade, se offerece a' este mister, dando fiador que o abone: trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 3.

Amassador

Precisa se de um amassador: na rua dos Pires n. 50.

— Pede se a quem achou o 1º volume da obra Cavalheiro da Casa Vermelha, pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura, o favor de levar a rua do Queimado n. 71.

— Um homem que da' fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nos fóros de Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

— Fugiram do engenho Quileba, freguezia de Serinhaem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, fulo, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem fulo, e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados nesta cidade, a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nazareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Queintaes, na travessa do Queimado n. 2.

Edições do Maranhão
ACABAO DE CHEGAR.

As cedulas falsas e o jornalismo desta provincia—1 bello volume 8º	2$000
Laboulaye—Partido liberal...	2$000
Laboulaye—Paris na America...	2$000
Actos do poder legislativo e executivo sobre eleições nos dois ultimos annos e no corrente......	1$000

Deposito de todas as edições feitas no Maranhão.

Livraria franceza

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 37.

Advogacia

O bacharel Manoel Gomes de Mattos tem escriptorio de advogacia ... [illegible] ... para todos os misteres de sua profissão das 10 horas da manhãa as ... [illegible]

— Precisa-se de uma ... e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

ILEGÍVEL

AVISO

aos constructores e mestres de obras, [illegible]

DE

Delouche & Sauplquet

99 Rua do Imperador 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompter taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 pollegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

Ama.

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

— Precisa-se alugar um preto : na rua do Rangel n. 9.

HOTEL DES PRINCES

Rua da Lingoeta n. 3, de Camaragibe & Companhia.

Acha-se aberto a' disposição do respeitavel publico este hotel com todo aceio ; os proprietarios afiançam as boas qualidades e diversidades de comidas e boas iguarias ; aceitam tambem assignantes. Um dos socios deste estabelecimento trouxe expressamente um cozinheiro da côrte, por isto se encarregam tambem de dar chá a noite a qualquer familia, conforme é costume de todo o Rio de Janeiro.

Systema Metrico.

O melhor tratado das novas medidas e pesos é o de *Coqueiro* que se vende por 500 rs.

Na livraria franceza.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição para uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, prefere-se escrava : na rua do Queimado n. 42, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama : na praça da Independencia n. 22.

— Um moço de 16 annos, que escreve bem e conta sofrrivelmente, deseja ser empregado em alguma casa que precise de seus serviços. Para informações na rua da Imperatriz n. 39 primeiro andar.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

TRILHOS URBANOS

Desta a cidade de Olinda

A commissão nomeada para dirigir os trabalhos das sessões dos subscriptores, convida a todos os senhores que subscreveram para reunirem-se no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhãa na sala do 1º andar a' rua do Imperador n. 35, para discussão dos estatutos, funccionara' qualquer que seja o numero que compareça.

URGENCIA

Francisco Ferreira da Silva tem extrema necessidade de fallar ao Sr. Manoel Pereira Teixeira a negocio de seu interesse. O annunciante é encontrado a qualquer hora na travessa da rua das Cruzes n. 11.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

De ordem de nosso charissimo irmão juiz convido aos nossos irmãos a' comparecerem em nossa ordem paramentados com seus habitos para assistirem a vespera, festa e Te-Deum de nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus, nos dias 14 e 15 do corrente, e as 9 horas do mesmo dia 15 para assistirem a benção solemne do nosso hospital, que tem de ser feita pelo Exm Sr. Bispo Diocesano D. Francisco Cardoso Ayres.

Secretaria 13 de outubro de 1868.

Francisco José dos Passos Guimarães, Secretario.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem da directoria convido aos senhores socios para comparecerem no domingo 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala das sessões, afim de se reunirem em assembléa geral para a eleição dos novos funccionarios que tem de dirigirem os trabalhos do Monte Pio no futuro anno de 1868 a 1869.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 13 de outubro de 1868.

O 1.º secretario,

Olegario Francisco Mendes.

— Precisa-se de um moço de 14 a 15 annos para caixeiro de botequim : na rua do Imperador n. 32.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 34 com commodos bastantes para familia ; na rua larga do Rosario n. 20.

Muita attenção

Em uma casa de familia apromptá-se comida com todo o aceio e promptidão a satisfazer os freguezes : quem pretender vá a rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Do engenho Liberdade, freguezia da Escada, desappareceu o escravo Luiz, crioulo, de 18 annos, cor fula, pernas e braços finos, consta achar-se occulto na Ponte dos Carvalhos, ou no lugar do Paiva : recompensar-se-ha a quem o trouxer ou der noticia [illegible] na rua Direita n. 48, loja.

— Aluga-se uma ama escrava para criar ou cozinhar e engommar : a tratar na rua do Hospicio n. [illegible]

Attenção

O Sr. [illegible]

[illegible]

[illegible] Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, junto a em que mora o Sr. Gustavo Fonseca, bem tratada e pintada de novo : a tratar na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça as compras, para pouca familia ; na rua da Concordia, sobrado n. 62.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão de lós para presentes, fazem-se bouquets para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

LOJA

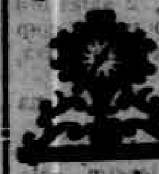
DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial : a tratar no andar terreo.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão ; para quem quizer continuar está fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar : quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas : a tratar com L. M. R. Valença, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava : na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia : no largo do Paraizo numero 14.

Casa no Monteiro

no porto do Xisto, com bons commodos, fresca, banhos diversos : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Joaquim Rodrigues Ferreira, negociante estabelecido na villa de Macao, scientifica as pessoas com quem tem relações commerciaes nesta praça de Pernambuco, e em outras provincias do imperio, que no dia 11 do mez de setembro proximamente findo, dissolvera amigavelmente a sociedade commercial que tinha com João Coelho da Silva, extinguindo se por conseguinte a firma de Joaquim Rodrigues Ferreira & C ; ficando as dividas passivas da extincta firma por conta do annunciante, e as activas para serem liquidadas por conta da sociedade extincta. Macão 3 de outubro de 1868.

Muita attenção

Roga-se encarecidamente as autoridades policiaes, aos senhores ourives, relojoeiros e a qualquer pessoa a quem for offerecido um relogio de algibeira, grande, de ouro, e coberto, patente inglez, n...., com corrente e mostrador do mesmo metal, sendo este lavrado e esmaltado, e a caixa lavrada, que o apprehendam, visto que foi subtrahido ao abaixo assignado no domingo 11 do corrente por occasião do Te-Deum na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade. O mesmo abaixo assignado offerece a gratificação de 50$000, e promette guardar segredo a quem descobrir dito relogio, para o que se entenderão na rua das Cruzes n. 4 com

Theodoro José Tavares.

Attenção.

Na rua de S. Francisco n. 22 encarrega-se de tomar conta das catacumbas no cemiterio publico, dando todos os pertences para o dia de finados.

Ama e criado

Na rua da Concordia n. 19, precisa-se de uma escrava por aluguel que seja fiel e de bons costumes, propria para comprar e cozinhar em casa de familia : na mesma casa precisa-se alugar um escravo de bons costumes, proprio para todo o serviço de casa de familia, paga-se bem e pontualmente.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 34 : a tratar na rua da Gloria n. 70.

— Paga-se bem a um feitor que entenda de jardim e saiba enchertar, que organise uma chacara nova : na rua Nova n. 65.

Ama de leite

Na rua do Brum n. 65 precisa-se de uma ama que tenha bom leite.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava : a tratar na rua do Cabugá n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua de S. Francisco n. 20.

Attenção

Almoço e jantar

No sobrado n. 38 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, mandando-se levar nas casas proximas á esta, as horas que se convencionar.

— [illegible]

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte :

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como : ricos vestidos de bionde ; moireantique branco de superior qualidade ; setim, e gros de naples, brancos ; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres ; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos. —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas ; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto ; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades ; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes ; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras, farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e lapidam-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ocioso qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr, por fim, que é bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, pela observancia fiel do regulamento que possue. Comedimentos a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,

ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 5 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, e licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute serveja e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALQUE

Rua do Crespo n. 4.

Nes'e estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e lãas para cobrir as armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços commodos chapéos e bengalas, e vendem-se em porção e a retalho os mesmos objectos.

[illegible]

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo nôvo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal : unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só á vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãs.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores :

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta : na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.

Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Desde o dia 15 de setembro proximo passado que está fugido o escravo João, crioulo, idade 30 annos, tem falta de um dente na frente, pouca barba, tem sido visto na Ponte de Uchôa, Manguinho e nesta cidade : roga-se a quem o pegar que o entregue a seu senhor na rua do Livramento n. 6, que será generosamente recompensado.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

Casa de campo

Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem : a tratar na loja de Maia & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar para casa de quatro pessoas de familia : a tratar na Boa Vista, rua do Corredor do Bispo n. 9.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que não façam negocio com escravos pertencentes ao espolio do padre Manoel Cosme Bezerra por quanto no juizo do commercio litiga o mesmo abaixo assignado contra os herdeiros do mesmo padre, cujos escravos são os seguintes : Clemente, cabra, 24 annos, pouco mais ou menos, Joanna, cabra, 17 annos, Jacintho, 36 annos, Marcolino, crioulo, 30 annos, José, cabra, 10 annos, Maria, nação, 45 annos, Liberata, cabra, 10 annos, Antonio, cabra, 5 annos, Thomaz, nação, 60 annos, Joaquina, nação, 60 annos.

Amaro José dos Prazeres.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pequena familia : na loja n. 46, esquina da rua da Madre de Deus.

LIQUIDAÇAO DE CONTAS

Joaquim Gerardo de Bastos, liquidatario da casa commercial do fallecido Antonio de Almeida Gomes, suppõe que a dita casa nada deve nesta praça nem fora della ; mas se houver alguem desta praça que se considere credor, queira apresentar sua conta no prazo de tres dias a contar de hoje, para ser immediatamente verificada e paga.

Attenção

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, e vista do mar : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Quem tiver precisão de [illegible] que se vende em porção e a retalho, o mesmo se aluga : na rua do Imperador n. 28

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
de verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninos de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante pechincha para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Juro modico

[illegible] dinheiro a juros sobre hypotheca ou [illegible] : na rua do Imperador [illegible]

ILEGÍVEL

da fazenda [illegible]

O nosso [illegible] respeitavel publico [illegible] seja bem [illegible] que o quizesem honrar [illegible] dirigirem-se aos seguintes [illegible] de moda e H. Damont [illegible] & C. e Nogueira de Souza [illegible] parisiense e Guimarães & Oliveira, [illegible] lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

— No passeio publico, loja de fazendas n. 13, precisa-se de uma ama interna para cosinhar e engommar para uma pessoa.

Escrava

Para a casa de uma familia de duas pessoas precisa-se alugar uma escrava que lave e engome: a tratar na rua Nova n. 41.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

— No caes de Apollo n. 69 compra-se um escravo de 14 annos para serviço de casa, paga-se bem, agradando.

ATTENÇÃO

— Compra se uma escrava de meia idade que tenha alguma habilidade: a tratar no escriptorio do 1º andar deste Diario, as 5 horas da tarde.

— Compra-se um escravo ou escrava até a quantia de 300$: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Compra-se uma escrava moça ou mesmo de meia idade que saiba cosinhar, engommar e fazer os mais serviços de uma casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS

Jacarandá.

Vendem-se algumas duzias de toros de jacarandá' por preço muito em conta do que em qualquer outra parte: a dirigir se a' fabrica de chocolate, rua do Mondego n. 99.

Vende-se um terreno murado com 62 palmos de frente e 200 de fundo, com uma meia-agua dentro: na travessa do Simas defronte do hospital da saúde n. 54, quem o pretender dirija-se ao becco do Veras n. 14.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Panillac.
Margaux.
Leonille.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma preta da Costa, boa cosinheira, engommadeira e quitandeira: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se superior carne do sertão: na rua da Madre de Deos armazem n. 1.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito à cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade; no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

VENDE-SE

Uma mulatinha com 19 annos de idade, bonita figura e sadia, para ver e tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30, 2º andar.

— Vendem se 16 pedaços de musica para canto as Noites do Brasil do autor D. José Amat, a 500 rs. cada um: quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

MANTEIGA

Na rua da Imperatriz n. 2, esquina da rua da Aurora, confronte ao café Imperatriz, acaba de receber pelo ultimo vapor *Gladiator* manteiga ingleza, a qual tem exposto à venda por 1$200 a libra; pode-se aos consumidores deste genero que mandem buscar a amostra para verificarem a verdade.

— Vende-se a casa terrea n. 14 atraz do Amparo, junto ao sobrado do Sr. Figueirôa, em Olinda, tem bastantes [illegible], com grande quintal e baixa de capim, duas portas e uma janella de frente, e [illegible]: a tratar na rua de Apollo n. 10.

— Vende-se [illegible] no becco Largo n. 4.

[illegible]

A ESPERANÇA

A [illegible] (rua do [illegible]) loja de [illegible] n. 35 A, [illegible] que teve e [illegible] noticia que por falta de espaço neste Diario fôra interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galiões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologuba muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á bolho,	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	[illegible]
Latas com superior banha, a 240 e	[illegible]

— Vende-se a casa [illegible]

[illegible]

[illegible] LEÃO DE PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção à roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc.. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retros para vender a retalho.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um grande sortimento de finas perfumarias dos mais acreditados e conhecidos fabricantes, como sejam: finos extractos, oleos, banhs, excencias, cosmetiques, tonico e finos sabonetes: assim, pois, os apreciadores do bom para bem prepararem seus toilettes, é indispensavel virem comprar ditas perfumarias a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-se por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade do oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Graixa

Vende-se graixa economica a 500 rs. o vaso: á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Perfumarias

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para mover com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Vende-se

Uma escrava [illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modernas das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA
[illegible]

[illegible] na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Potassa

da Russia

Vende-se potassa [illegible] Filho & C.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$800 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a [illegible].
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lizas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$800.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples [illegible] as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja [illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, [illegible] deixando pouco.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sojeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende-se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5.o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 440 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 a 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que crescem nos [illegible] ... [illegible]

Alem do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, nesta estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 6 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manoplas e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, com ervas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !! Na

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antonietta.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lenções de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatans, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: no [illegible] da Cruz n. 6 [illegible]

[illegible]

Attenção

[illegible]

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supemos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de lãa com matizes de seda e de ultima moda.
Côrtes de cambraia branca bordados com primor.
Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapéos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo [illegible] e osso, assim como pretos para luto.
Balões de todas as qualidades para noivas.
Lindos [illegible] de blond, contendos [illegible]
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

[illegible] das de flôr de laranjeiras.

[illegible]

[illegible] estabelecimento alem [illegible] especificados encontrarão [illegible] sortimento de fazenda para [illegible] classes, e por [illegible]

[illegible] comprimento que [illegible] recommendados para [illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos [illegible]
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e lantejoulas para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e modas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e o renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de Albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.
Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se desfazem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o panno até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 46 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para [illegible] ... [illegible] fazenda muito recommendavel pela sua qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenho; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda [illegible] da Bahia pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

[illegible] & Companhia.

[illegible]

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e os dos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlino azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior; no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 48, armazem de assucar.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

[illegible] loja de [illegible]

ILEGÍVEL

José de [illegible] & C.

[illegible] rua de Santo Amaro.

Em [illegible] todas as mercadorias constantes [illegible] estabelecimento, directamente dos [illegible] da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha [illegible] de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 [illegible] a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Higienique verdadeiro a	1$400
Dito o isa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 300 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS
a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito barato.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se duas cazas terreas com dous quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Olaria para fazer tijollos.

Aluga-se uma olaria, com viveiros para peixe e quatro casas na rua de S. Miguel dos Afogados: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 36.

Para 2 de novembro.

Vende-se duas jazigos para deposito de ossos, (simples de muito gosto) e muito em conta: na Praça da Independencia loja n. 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto.

[illegible] de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-se de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Fresquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, á rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que já haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer-fogo todos orvalhados, são na ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujo [illegible]

[illegible] Vende-se uma excellente loja de fasendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa, na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja [illegible] muito frescos, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fasendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, e mo especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate, ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa, avisa as aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 1$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agoa florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Patos e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Além dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

— Vende-se cerveja preta de Londres, chegada agora, em barricas de 4 duzias inteiras, 6 de 8 duzias meias garrafas, e igualmente presuntos inglezes superiores: no armazem de Eduardo Fendon, rua do Trapiche n. 22.

O Cysne

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:
Luvas de Jouvin, brancas e de cores para homem e senhoras.
Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gurgurão e setim proprias para cintos.
Vestidos—de tarlatanna, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

[illegible] de 400 jardas [illegible]	500
[illegible]	40
[illegible] preço com duas [illegible]	
Duzias [illegible] para machina	[illegible]
Duzia de [illegible] de 500 jardas, proprias para as machinas	4$200
Pregos [illegible] de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amisade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda boa	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado	4$000

GRANDE BAZAR
DE
Carneiro Vianna e C.

Ha neste estabelecimento grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, dos fabricantes Eagle e N. Y. Cotton Ginco & C., dos seguintes tamanhos 12, 14, 16, 18 e 20 serras, as quaes se vende por preço muito razoavel na rua Nova n. 20 e 22.

Vende-se

dez traves com 52 palmos, bôa madeira: na rua da Aurora n. 32, em construcção.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Vendem-se

pés de roseiras e de fructeiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Grosjean se dirá quem vende.

O Dr. [illegible]
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS [illegible] ... [illegible] e pratica em [illegible] processo mo[illegible] ... horas da manhãa e [illegible] ... casa, de meio dia as [illegible] rua Nova n. 46 primei[illegible]

— [illegible] a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallo, por muito barato preço: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vende-se tres bôas escravas insignes engomadeiras, costureiras e cozinheiras, duas ditas de meia idade, um escravo bom cosinheiro e copeiro: na travessa do Carmo n. 10.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no petit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

BIBLIOTHECA POPULAR
LIVROS BARATISSIMOS

ROMANCES	
Novaes- cartas de um roceiro.	2:500
« —Manta de retalhos.	2:000
Herculano—o bobo	3:000
Alencar=Iracema	2:000
« —Viuvinha	2:000
Diniz—Pupillas do Sr. Reitor.	2:000
Diniz—a Morgadinha dos canaviaes 2 vl.	3:000
Biographia de F. Gomes de Freitas (o mal das vinhas.)	1:000
Mendes Leal—calabar 4 vl.	4:000
POESIA	
Novaes—Novas Poesias.	2:000
Paula Britto—fabulas de Esopo	1:600
Moreira de Sá—folhas perdidas.	600
Trajano Pires—Prantos e risos.	2:000
Th. Ribeiro—D. Jaime.	1:500
Lembranças de José Antonio.	2 000
B. de Oliveira—Tristes e intimas.	3:000
THEATRO	
Alencar—azas de um anjo.	1:600
« —Mai,	1:600
Romano—29 ou honra e gloria	1:000
Pinheiro Guimarães—Punição.	2:000
Historia de uma moça rica.	2:000
Lacerda—Cynismo scepticismo e crença	1:000
Sardou—os intimos.	1:500
Leal—Egal Moniz, Drama.	1:000
Amorim—Ghigi, Drama.	1:000
Leal—Mysterios do Alcazar, drama	2:000
POLITICA	
Alencar=uma These constitucional.	1:000
Vieira de Castro—discursos Parlamentares.	2:000
Timandro—Libello do Povo.	1:500
RELIGIÃO	
Vasconcellos—Chronica dá C. de Jesus.	5:000
Vieira de Castro—discurso sobre a charidade	1:000

LIVRARIA FRANCEZA.

Botica.

Vende-se a botica sita á rua Direita n. 12, defronte do oitão da igreja do Livramento, a qual tem poucas drogas e deve convir a qualquer principiante que deseje se estabelecer. Faz-se negocio a contento dos pretendentes que poderão dirigir-se a mesma botica onde acharão com quem tratar.

Pedras da terra

Vende-se portados, varandas e fitas de calçadas no cáes do Apollo n. 27, a tratar com o mestre Martins.

— Vende-se uma bonita crioula peça de 19 annos, engomma bem, boa conducta e genio: na rua do Fogo n. 9.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome *José*, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Bangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o distingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovelo. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

Jose Ricardo Gomes de Carvalho.

50$000 de gratificação

Fugio da cidade do Rio Grande do Norte, a 9 de agosto proximo passado, um escravo pardo de nome José, pertencente ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, e com os seguintes signaes: 19 annos de idade pouco mais ou menos, cabeça um pouco redonda e amartelada para traz, cabello chegado ao casco e como de negro, um pouco avermelhado, olhos e bocca regular, nariz curto e um tanto chato, dentes claros, testa pequena, com um talho que encobre nos cabellos, orelhas grandes e abertas para os lados, rosto redondo, corpo espigado, estatura regular, pés grandes e grossos, bem ladino, fuma cigarro, falla um tanto grosso, e quando falla costuma sempre mudar a vista para os lados. Presume-se que esteve alguns dias na praia do Pirangy, e que no dia 15 ou 16 do mesmo mez de agosto embarcára em uma barcaça que alli esteve fundeada, e que sahio para o lado do sul; vestido camisa de algodão branco, calça de algodão sinho azul, e bonet de panno de côr. Consta que dito escravo no fim de setembro proximo passado fôra visto no Forte do Mattos, quando se achava a tomar carga o vapor *Pirapama*, que partio para o norte, e que dissera a alguem que estava aqui na casa de um conhecido do seu senhor. Quem o pegar e entregar em casa do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 20, ou na cidade de Natal ao Sr. tenente coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, terá direito a gratificação acima estipulada. Podendo acontecer que o dito escravo procure sentar praça, pede-se as autoridades policiaes desta cidade, e as que possam tomar conhecimento do dito escravo, que o mandem prender e entregar ao seu senhor, que pagará todas as despezas.

Francisco P. Perdigão.

LISTA GERAL 83ª

DOS PREMIOS DA 20ª PARTE DAS LOTERIAS, CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 14 DE OUTUBRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	250	4$	553	4$	767	4$	987	4$
2	—	58	—	55	—	70	—	90	—
3	—	59	—	56	—	71	—	98	—
6	—	63	—	59	—	82	8$	1004	—
11	—	64	—	69	—	83	4$	6	—
20	—	66	—	79	—	85	—	24	—
30	—	74	—	84	—	86	100$	25	—
32	—	77	—	85	—	802	8$	30	—
37	—	85	—	88	—	8	4$	32	—
38	—	89	—	93	—	10	—	37	—
40	—	93	—	94	—	12	—	57	—
44	—	99	—	95	—	21	—	63	—
47	—	318	—	605	—	23	—	64	—
51	—	30	—	7	—	27	—	70	—
54	—	58	—	9	—	28	—	87	—
58	—	64	—	10	—	30	—	88	—
63	—	68	—	14	—	31	—	90	—
65	—	70	—	25	8$	32	—	95	—
67	—	75	—	26	4$	33	8$	99	—
73	—	78	—	27	—	37	4$	1102	—
78	—	88	—	32	—	38	—	11	—
80	—	89	—	41	—	43	—	13	—
84	—	95	—	43	—	53	—	23	—
88	—	97	—	45	—	55	8$	22	—
97	—	412	—	47	—	62	4$	34	—
101	8$	20	—	52	—	68	—	41	—
23	40$	30	—	62	—	71	—	44	—
30	4$	34	—	63	—	80	8$	46	—
33	—	50	—	69	—	93	4$	58	—
37	—	52	—	73	—	902	—	61	—
39	—	62	—	77	—	3	—	66	20$
44	—	73	—	80	—	4	—	72	—
49	—	77	—	700	—	12	20$	78	4$
57	—	79	—	2	—	14	8$	84	—
67	—	404	—	30	—	22	4$	86	—
71	—	7	—	15	—	29	—	97	8$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1256	4$	1434	4$	1642	4$	1847	4$	2087	4$
60	—	35	—	47	—	50	—	92	—
69	—	38	—	54	—	51	—	94	—
71	—	39	—	57	—	53	—	95	—
74	—	48	—	58	—	62	—	2113	—
78	—	49	—	61	—	73	—	14	—
80	8$	56	—	62	—	77	—	15	—
82	4$	61	—	65	—	78	—	17	—
87	—	68	—	67	—	1909	—	21	—
88	—	69	—	74	—	11	—	34	—
94	—	76	—	77	—	17	—	43	—
96	—	77	—	78	—	21	—	47	—
1301	—	78	—	79	—	24	—	48	—
5	—	86	—	85	—	30	—	49	—
6	—	90	—	94	—	35	—	52	—
8	—	1508	—	95	—	36	—	54	—
10	—	9	8$	96	—	45	—	57	20$
17	—	10	8$	97	—	47	—	59	4$
18	—	11	4$	1710	—	48	—	60	—
25	—	24	—	11	—	56	—	63	—
26	—	28	—	24	—	59	—	66	—
29	—	29	—	27	—	60	—	67	—
30	—	37	—	29	—	64	—	80	—
34	—	38	—	30	—	65	—	84	—
39	—	41	—	37	—	68	—	91	—
40	—	44	—	40	—	73	—	93	—
48	—	48	—	41	—	80	—	96	—
[illegible]	—	54	—	43	—	83	20$	98	—
[illegible]	—	52	—	52	—	94	—	[illegible]	[illegible]
60	—	53	—	60	—	95	—	[illegible]	[illegible]
69	—	65	—	63	—	2001	—	5	—
74	—	71	—	64	—	3	—	10	—
75	—	73	—	78	—	11	—	14	—
79	—	75	—	83	—	16	—	[illegible]	[illegible]
82	—	78	—	84	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
86	—	85	—	88	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2292	4$	2555	4$	2824	8$	3034	4$	3266	4$
2301	—	57	—	27	4$	42	—	70	700$
3	—	64	—	33	—	44	—	74	4$
4	—	67	—	37	—	45	—	77	—
8	—	84	—	38	—	47	—	79	—
9	—	87	—	42	—	49	—	92	—
14	—	97	—	45	—	58	—	3309	—
22	—	98	—	52	—	62	—	15	—
23	—	2600	8$	56	—	66	—	21	—
25	—	6	20$	57	—	68	—	28	—
29	—	10	4$	64	—	72	—	35	—
41	—	16	—	65	—	78	—	41	—
45	—	19	—	67	—	3100	—	52	—
46	—	23	—	73	—	5	—	46	—
71	—	31	—	77	—	7	—	51	—
75	—	32	—	83	—	8	—	56	—
76	—	33	—	94	—	9	—	60	—
77	—	41	—	2900	40$	13	—	70	—
78	—	44	—	10	4$	25	—	74	—
82	—	50	—	13	—	26	—	77	—
88	—	55	—	14	—	32	—	86	—
91	—	67	—	16	—	33	—	90	—
94	—	70	8$	20	—	37	—	92	—
96	—	75	4$	25	—	38	—	95	—
2400	—	80	—	28	—	45	—	98	—
17	—	83	—	30	—	52	—	99	—
22	—	88	—	33	—	55	—	3400	—
25	—	92	—	34	—	59	—	1	—
26	20$	97	—	38	—	61	—	2	8$
28	4$	99	—	50	—	66	8$	3	4$
43	—	2701	—	[illegible]	[illegible]	71	4$	[illegible]	[illegible]
50	—	17	—	[illegible]	[illegible]	74	—	[illegible]	[illegible]
56	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	76	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	78	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	81	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3494	4$	3707	4$	3965	4$	4218	4$	4460	4$
3500	—	68	—	68	—	20	—	66	8$
1	—	75	—	70	—	28	—	69	4$
4	—	79	—	71	—	33	—	81	—
12	—	80	—	84	—	38	—	84	—
13	—	83	—	86	—	41	—	85	8$
14	—	87	—	92	—	43	—	86	4$
29	—	89	—	93	—	58	—	4505	—
41	—	92	—	97	—	60	—	9	—
43	—	3800	—	4002	—	62	—	15	—
44	—	5	—	14	—	63	—	17	—
45	—	6	—	15	—	66	8$	21	—
50	—	7	—	17	—	77	4$	26	—
63	—	14	—	23	—	83	—	52	—
65	—	29	—	28	—	93	—	54	8$
66	—	30	—	34	—	98	—	63	4$
77	—	35	—	37	—	99	—	68	—
81	—	50	—	45	—	4300	20$	69	—
85	—	54	—	48	—	2	4$	72	—
86	—	62	—	49	—	3	—	77	—
90	—	66	—	51	—	12	—	78	—
94	—	70	—	52	—	13	—	82	—
95	—	77	—	63	—	14	—	86	—
3602	—	80	—	69	—	15	—	97	—
7	—	81	—	70	—	27	—	4601	—
8	—	83	—	74	—	28	—	4	—
16	—	88	—	84	—	30	—	6	—
17	—	91	—	98	—	45	—	7	40$
20	—	95	—	4106	—	46	—	8	4$
28	—	[illegible]	[illegible]	7	—	49	—	15	8$
35	—	[illegible]	[illegible]	14	—	52	—	16	40$
36	—	[illegible]	[illegible]	23	—	60	—	22	4$
37	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	64	—	25	—
38	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	70	—	35	—
45	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	74	—	44	—
47	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Moça.

XV.

(Conclusão.)

Duas palavras, Augusto; disse Ernesto levantando-se com impeto, tu fallaste serio?

O mais serio possivel.

Bem; amanhãa ás oito horas vai á casa do commendador, e eu lá estarei para pedir-lhe a mão da filha. Se elle m'a der tú serás a minha testemunha.

Augusto apertou a mão de Ernesto e retirou-se admirado da resolução do seu amigo.

XVI

No outro dia, mal a tarde principiou a cahir, e o sol a perder-se a luz, já Ernesto estava vestido com todo o esmero.

Assim que o som do *angelus* soou no espaço, elle sahia e derigio-se para a casa de Moça, aonde chegou dez minutos antes de outo horas.

O commendador Mello, estava sentado em uma espreguiçadeira, junto a uma mesa redonda, lendo um *Correio Mercantil.* D. Joaquina lia tambem um romance de Scribe, e Moça preludiava no pianno uma canção de Beranger.

Ernesto pedio licença e entrou

Por aqui Dr.! perguntou o commendador e sua irmãa.

Admiram-se, disse Ernesto; é realmente para admirar.

Por que não; disse D. Joaquina, se hontem sahio d'aqui tão arrebatadamente.

E' verdade; mas hontem eu sahia cansado; hoje venho calmo.

Augusto ainda não appareceu por aqui?

Ainda não, respondeu o commendador

Ernesto foi ter com Moça, que ainda se conservava ao pianno. Como passou de hontem para cá, D. Moça? perguntou elle com voz tremula.

Muito bem, Sr. Ernesto; respondeu Moça tornando-se rubra.

Sem duvida V. Exc. ia cantar; disse Ernesto, olhando para a musica que estava aberta no pianno.

Estava estudando uma melodia de Beranger, sendo a musica de Shamber.

Beranger é o bardo das trovas populares. E que titulo tem a melodia?

Pour toi, respondeu Moça, surrindo.

Neste momento entrou Augusto.

Ernesto vendo-o entrar, pedio a Moça que deixasse o pianno e viesse para junto de seu pai.

Moça levantou-se e foi para o sophá

Depois que Moça assentou-se, houve um momento de silencio, do qual Ernesto aproveitou-se, e dirigio a palavra ao commendador.

Sr. Mello, sabe ha quantos dias frequento a sua casa. Esta frequencia é filha de uma attracção intima que para aqui me conduz; por que aqui está a minha felicidade. Até hontem essa felicidade esteve occulta no fundo de uma taça amarga, cujas fezes eu gotei até o ultimo sorvo; hoje um novo mel substituio ao absyntho, e eu vejo o céo com todos os seus encantos, abrir para mim uma nova existencia de felicidade eterna.

Desde que vi pela primeira vez a sua filha, que a amei como se pode amar a uma mulher; por que ella era o ideal que eu tanto sonhei, sem nunca poder encontrar.

Em paga de tanto amor, recebi eu sempre o maior indifferentismo, e assim levei em uma adoração tacita e perenne. Agora que esse indifferentismo mudou-se em amor, eu venho pedir-lhe que sanccione-o; concedendo-me a mão de D. Moça.

E voltando se para Moça, com o rosto radiante de felicidade, Ernesto perguntou-lhe: consente em ser minha esposa?

Se papai quizer! respondeu ella surrindo e corando.

Por que não; minha filha, se é para tua felicidade, disse o commendador.

O commendador apertou a mão a Ernesto e D. Joaquina abraçou-o chorando lagrimas de felicidade.

Poucas horas depois, Ernesto e Moça, sonhavam futuros dourados.

XVII

Um mez depois, uma longa fila de carros estava postada no pateo do palacio episcopal.

A capella nadava em flores e luzes; diante do altar, cercado de uma multidão de

[illegible]

As [illegible] dellas, partilhando da felicidade do seu amigo.

Pinto, seguindo o systema dos politicos da epocha, que sempre estão promptos a gritar, viva quem venceu, felicitava os noivos, preparava-se para melhores conquistas, e congratulava aos vencedores, disfarçando assim a sua propria derrota.

O commendador e sua irmã, cheios de contentamento, esperavam pelo par ditoso, que ainda estão gosando da felicidade do casamento, que é o epilogo santo de todos os amores sinceros.

C. C.

Influencia do chumbo na economia animal.

Da *Union Industrielle*, jornal francez, damos o seguinte artigo, que offerecemos á consideração publica, para os effeitos a que se dirige:

São muito numerosas e variadas as doenças causadas pelos saes de chumbo

Todos conhecem a acção perniciosa do chumbo na economia. Esta acção manifesta se a maior parte das vezes por dolorosissimas colicas, que teem differentes designações. Chamam-se *saturninas*, por serem originadas pelo chumbo, metal comparado a Saturno pelos alchimistas. Chamam se tambem colicas dos *pintores*, dos *picheleiros*, etc. porque os que exercem estas profissões e tão constantemente expostos a esta doença.

Não são estes os unicos accidentes que se attribuem ao chumbo. As emanações saturninas operam no systema nervoso e estupificam-no; determinam algumas vezes gravissimos accidentes cerebraes, e de vez em quando apparecem symptomas d'epilepsia muitas vezes seguidos de paralysia ou tremores nervosos. O Dr. Duchenne, de Bolonha, affirma que certas paralysias parciaes só se podem attribuir á intoxicação saturnina, e tem tido frequentes occasiões de observar casos d'estas paralysias especiaes até nas classes da sociedade, que parece nada terem a temer d'este veneno.

Um de nossos mais distinctos hygienistas, o Sr. Berthoud, demonstrou que as paralysias originadas pela introducção do chumbo na economia, determinavam muitas vezes uma contracção dos membros e da columna vertebral.

Eis a opinião que emitte o sabio chimico Raspail no seu Manual de Toxicologia (anno de 1867):

« Os vapores que se exhalam do chumbo derretido produzem vertigens e occasionariam um envenenamento lento se nos expozessemos a elles todos os dias sem precaução. A ingestão de seus oxidos e de seus saes corte, por assim dizer, as mucosas, entumecê a lingua e, passando aos intestinos, produz essa atroz colica a que dão o nome de colica dos pintores, colica saturnina, colica de Poitou, colica de chumbo, colica de misere.

As bebidas que passam por tubos de chumbo produzem estes effeitos d'um modo menos intenso, que se traduzem por espaço de tempo em um torpor paralytico dos membros thoraeiros, caracterisado pela corvetura dos dedos.»

O envenenamento por meio do chumbo é ainda mais terrivel por se produzir lenta, gradual e despercebidamente. O Dr. Maximo Vernois, doutor consultante do imperador, define-o concisamente: « Envenenamento ordinariamente lento de toda a economia animal, produzida pela absorpção pelas vias respiratorias, pela pelle e pela mistura nos alimentos dos saes de chumbo. »

O Sr. Chevallier, membro do conselho de salubridade, que publicou nos Annaes de hygiene e medicina legal um notavel trabalho sobre a necessidade de prescrever o uso dos vasos e tubos de chumbo, é da mesma opinião, e apoia-se n'esta passagem de Rasori;

« Os casos mais notaveis d'accidentes causados pelo chumbo são geralmente os em que este corpo penetra na economia em pequenas quantidades, mas continuamente.»

O Sr. Chevallier accrescenta que não tendo estas substancias sabor desagradavel, não causam desconfiança, de sorte que pode-

[illegible]

Os saes [illegible] diversas affecções [illegible] em que se emprega [illegible] em lugares que [illegible] nações de chumbo [illegible] vitrada, [illegible] lithargyrio, ou das aguas [illegible] conservados em vasos de [illegible] que circulam em tubos de metal.

A agua ataca o chumbo [illegible] ella contém em dissolução oxygenio [illegible] oxyde forma, com o acido carbonico do ar dissolvido, um carbonato de chumbo que, ajudado por um excesso d'acido, passa ao estado de carbonato acido soluvel.

Entretanto, nem todas as aguas atacam o chumbo do mesmo modo. Segundo as experiencias de Poursal, as aguas ordinarias das fontes e dos rios não contendo saes calcarios, atacam o chumbo vigorosamente; a agua distillada arejada tambem o ataca, só a agua privada d'ar é que o não ataca. Mas este ultimo caso nunca se dá nas aguas destinadas a servir de bebida, porque [illegible] de ser potaveis logo que não contenham ar dissolvido.

A agua pluvial, muito carregada d'ar, altera o chumbo promptamente. Basta lançar limalha de chumbo n'aquella agua para apparecerem candasinhas brancas atraz das parcellas metalicas.

A pressão toma grande parte na influencia da agua sobre o chumbo; as aguas forçadas dissolvem energicamente este metal.

O Dr. Christison, d'Edimburgo, (vol. 13°, pag. 2, das Transacções) diz: 1.° Que não se devem empregar tubos de chumbo para conduzir a agua a grande distancia antes de ter submettido este liquido á analyse; 2.° que as aguas mais puras tomam em maior quantidade saes de chumbo, e o risco de impregnação perigosa de chumbo é o maior de que ha exemplo na agua mais pura; 3.° que a agua que offusca o chumbo depois de um contacto d'algumas horas, deve ser conduzida pelos tubos d'aquelle metal com grande precaução.

O Dr. Tompson, presidente da associação metropolitana medica dos officiaes de saúde de New-York, diz que; por mais que se condemnasse o uso dos tubos e reservatorios de chumbo, nunca seria demasiado. Nunca deveriam ser empregados para conduzir ou conservar a agua destinada para beber ou para preparação dos alimentos.

Ninguem ignora os casos d'envenenamento que se deram na familia d'Orleans em Claremont, no anno de 1849; de trinta e oito pessôas, treze foram atacadas de mal saturnino. A agua empregada no palacio provinha de um regato de agua purissima, que corria n'um leito d'arêa, porém era levada por tubos de chumbo.

Faz admirar a pequena quantidade de sal de chumbo que é bastante para tornar venenosas as aguas potaveis. A este respeito, o Sr. Chevallier cita o seguinte facto:

« Observou-se ultimamente, no oeste de Inglaterra, uma epidemia que atacava os habitantes d'uma aldeia situada nas margens d'um rio.

Continuar se ha.

UM POUCO DE TUDO

HESPANHA. — Damos em seguida alguns pormenores do movimento revolucionario neste Reino:

A revolução rebentou em Cadiz sendo o chefe o brigadeiro de marinha D. João Topete, que deu o grito de revolta, declarando-se desde logo a seu favor, toda a guarnição da esquadra surta no porto de Cadiz, que era composta dos seguintes vasos:

«Fragata *Saragosa* (blindada) do commando do capitão de navio D. José Malcampo,

«Fragata *Tetuan* (blindada) do commando do capitão de navio D. Victoriano Sanchez Barcaiztegui.

«Fragata *Villa de Madrid* (helice) do commando do capitão de navio D. Raphael Arias.

Fragata *Lealdade* (helice) do commando do capitão de navio D. Fernando Guerra.

[illegible] do commando de D. [illegible] da esquadra [illegible] de D. [illegible] tenente de navio.

[illegible] os tres [illegible] *Maria* e *Vapor Ferrolano*.

Topete foi immediatamente á Gilbraltar buscar o general Prim, que alli estava, tendo ido n'um vapor mercante inglez, e que desembarcou em Cadiz ás tres horas da manhã do dia 19. A guarnição de Cadiz adherio á revolta, á excepção da artilharia, que ao principio se declarou prisioneira, mas adherio depois. Constituio-se logo em Cadiz uma junta provisoria governativa, composta dos seguintes nomes: D. Juan Topete, presidente. D. Pedro Lopes, D. Pedro Victor e Pico, vice-presidentes, D. Manoel Francisco Pablo, D. José de Sola, D. Juan Valverde, conde de casa Bramet, D. Pablo Posco, D. Ramon Cola, D. Joaquim Pastor. D. Raphael Guillem, D. Antonio Peres de la Riva, D. Julian Lopes, D. Antonio Augusto Lerdo de Tejada, D. Eduardo Bonst, D. Manoel Mac Creben, D. Horacio Alcon e D. Francisco Show, em grande parte proprietarios e negociantes de Cadiz.

«No dia 20 chegaram á Cadiz os generaes que estavam deportados nas Canarias, a excepção de Dulce, que ficara doente, mas que chegou logo depois.

«Topete ao romper o grito da revolução fez a seguinte proclamação.

« Um marinheiro que vos deve assignaladas distincções e entre ellas a de vos haver representado no parlamento, dirige-vos a palavra para explicar-vos um gravissimo acontecimento.

« E' a attitude hostil da marinha para com o malfadado governo que rege os destinos da nação.

« Não espereis bellezas da minha penna. Preparai-vos só para ouvir verdades.

« O nosso desventurado paiz jaz submettido ha annos á mais horrivel dictadura: a nossa lei fundamental rasgada; os direitos do cidadão escarnecidos; a representação nacional ficticiamente creada; os laços que devem ligar o povo com o throno e formar a monarchia constitucional, completamente rotos.

« Não é preciso proclamar estas verdades; estão na consciencia de todos.

« N'outro caso recordar-vos-hia o direito de legislar que o governo por si só tem exercido, aggravando com o cynismo de pretender approvações posteriores das mal chamadas côrtes, sem permittir-lhes seguer discussão sobre cada um dos decretos que em conjuncto lhe apresentava; pois que até do servilismo dos seus sequazes desconfiava no exame dos seus actos.

« Que as minhas palavras não são exageradas, dizem-nó as leis administrativas, e da ordem publica e a da imprensa.

« Com outro fim, o de apresentar-vos uma que é a absoluta negação de toda a doutrina liberal, vos cito a lei de instrucção publica.

« Passando da ordem politica á economica, estão recentes as emissões, os emprestimos, o gravame de todas as contribuições. Qual foi a sua inversão? Bem a conheceis e deplora-a como vós outros, a marinha de guerra, apoio do mercante e segurança do commercio, marinha proclamada [illegible] gloria do paiz e que agora contempla os seus arsenaes desertos, a miseria de seus operarios, a postergação de todos os seus individuos e em tão triste quadro [illegible] retrato da moralidade do governo.

« Males de tanta gravidade exigem remedios analogos; desgraçadamente os legaes estão vedados: forçoso é por tanto appellar para os supremos, para os heroicos.

« Eis aqui a razão da nova attitude da marinha. Uma das duas partes do seu juramento está violada com mingua da outra: sair á defesa de ambas, não só é licito, senão obrigatorio.

Expostos os motivos do meu proceder e dos meus companheiros, dir-vos-hei as nossas aspirações. Aspiramos a que os poderes legitimos, povo e throno, funccionem

[illegible] de ra monarchia constitucional.

« Aspiramos a que os direitos dos cidadãos sejam perfeitamente respeitados pelos governos, reconhecendo-lhes as qualidades de sagrados que em si teem.

« Aspiramos a que a fazenda seja dirigida moral e illustradamente, modificando gravames, extinguindo restricções, dando amplitude ao exercicio de toda a industria licita, e campo largo á actividade individual e ao talento.

« Estas são, resumidamente expostas, as minhas aspirações e as dos meus companheiros. Associai-vos á ellas sem distincção de partidos, esquecendo pequenas divergencias, que são prejudiciaes ao paiz. Praticando assim, promovereis a felicidade da patria.

« Não ha possibilidade de obter o concurso de todos? Pois faça o bem aquelle que para elle tenha força.

« Os nossos planos não se derivam de affeição especial a partido determinado; a nenhum pertencemos em todos reconhecemos bom desejo, pois que os julgamos a todos impellidos para o bem da patria, e esta é precisamente a bandeira arvorada pela marinha.

« Não receio que este feito signifique adiantamento para com os outros corpos, nem signifique desejos de vantagem para nós modestos marinheiros, pelo facto de nos collocarmos hoje no posto que a outro corpo mais autorisado correspondia; fazemo-lo obedecendo a imperiosos motivos: venham em nosso auxilio, tomem em suas mãos a bandeira içada os demais corpos militares, os homens de estado, e o povo: a todos pedimos uma só cousa, *posto de honra no combate*, para defender a bandeira até *fixala*. E' esta a satisfação das nossas consciencias, são as unicas recompensas a que aspiramos.

« Como os grandes commettimentos costumam recordar catastrophes que offuscam o seu brilho com vantagem certa dos inimigos, julgo com meus companheiros fazer um serviço á causa liberal, apresentando-nos a defende-la, com todas as nossas forças. Liberdade sem ordem, sem respeito ás pessoas e ás cousas não se concebe.

« Correspondo, habitantes de Cadiz, ao vosso affecto, collocando-me na vanguarda, na luta que hoje começa, e sustentareis com o vosso reconhecido denodo.

« Pago-vos, explicando o meu procedimento, sua razão, e seu fim; só a vós me dirijo, falem os paizes que para elle tenham titulos.

« Bahia de Cadiz, a bordo da *Zaragoza*, 17 de setembro de 1868.—*João B. Topete*.»

« Os generaes fizeram o seguinte manifesto:

« HESPANHOES.—A cidade de Cadiz posta em armas com toda a sua provincia, com a armada ancorada em seu porto e todo o departamento maritimo de Carraca, declara solemnemente, que nega a sua obediencia ao governo que reside em Madrid, certa de que é leal interprete de todos os cidadãos que no dilatado exercicio da paciencia, não hajam perdido o sentimento da dignidade, tendo resolvido não depor as armas até que a nação resobre a sua soberania, manifeste a sua vontade, e esta se cumpra.

« Haverá algum hespanhol, tão alheio ás desventuras do seu paiz, que nos pergunte as causas de tão graves acontecimentos? Se fizeramos um exame detido dos aggravos que temos soffrido, mais difficil seria justificar aos olhos do mundo e da historia a mansidão com que os temos padecido, do que a extrema resolução com que procuramos evita-los.

« Que cada um invoque a sua memoria, e todos correreis ás armas.

« Rasgada a lei fundamental; convertido sempre antes em cilada do que em defesa do cidadão; corrompido o suffragio pelo suborno e pela ameaça; dependente a segurança individual, não do direito proprio, senão da irresponsavel vontade de qualquer das autoridades; morto o municipio; pasto

[illegible] sangue [illegible] suffragio [illegible] ordem [illegible] publica; de [illegible] prodigalisados; do [illegible] porque logram realisar sua venda e [illegible] e o vicio:— tal é a Hespanha de hoje! Hespanhoes— quem aborrece tanto que [illegible] a exclamar: Ha de ser sempre assim?

Não, não será. Basta já de iniquidades.

« Do alto d'estas muralhas, sempre fiéis á nossa liberdade e independencia; deposto todo o interesse de partido; dedicados só ao bem geral, vos chamamos a todos para que sejaes participes da gloria de o realisar.

« A nossa heroica marinha, que sempre se conservou estranha ás nossas lutas internas, ao tomar a iniciativa de proclamar o grito de protesto, claramente demonstra que não é um só partido que se queixa, senão que os clamores saem das entranhas da patria.

« Não tratamos de differençar campos politicos, é mais alta e mais simples a nossa empresa. Pelejamos pela existencia e pelo decoro.

« Queremos que uma legalidade commum, por todos creada, tenha implicito e constante o respeito de todos. Queremos que o encarregado de observar e fazer observar a constituição, não seja seu irreconciliavel inimigo.

« Queremos que as cousas, que influem nas supremas resoluções, as possamos dizer em alta voz diante de nossas mãis, de nossas esposas e de nossas filhas; queremos viver a vida da honra e da liberdade.

« Queremos que um governo provisorio, que represente todas as forças vivas do paiz, assegure a ordem, ao mesmo tempo que o suffragio universal lance os fundamentos da nossa regeneração social e politica.

« Contamos para realisar o nosso inquebrantavel proposito, com o concurso de todos os liberaes unanimes e compactos ante o perigo commum; com o apoio das classes remediadas, que não quererão que o fructo de seus suores continue a enriquecer a interminavel série de agiotas e favoritos; com os amantes da ordem, se querem vela estabelecida nas firmissimas bases da moralidade e do direito; com os ardentes partidarios das liberdades individuaes, cujas aspirações poremos sob a protecção da lei; com o apoio dos ministros do altar; mas que ninguem interessados em seccar na sua origem as fontes do vicio e do máo exemplo: com todo o povo; e emfim com a approvação da Europa inteira, pois não é possivel que no conselho das nações se tenha decretado, nem se decrete, que a Hespanha ha de viver envilecida.

« Repellimos o nome que os nossos inimigos já nos dão: rebeldes são, qualquer que seja a posição em que se achem, os constantes violadores de todas as leis; e fieis servidores da sua patria os que, removendo mil obstaculos e inconvenientes lhe restituem o respeito perdido.

« Hespanhóes: Correi todos ás armas, que é o unico meio de poupar a effusão de sangue e não esqueçaes que n'estas circumstancias, em que as povoações vão successivamente exercendo o governo de si mesmas, ellas deixam escriptas na historia, com caracteres indeleveis, todos os seus instinctos e qualidades. Sêde, como sempre, valentes e generosos. A unica esperança dos nossos inimigos firma-se já nos excessos a que desejam ver-nos entregues.

« Desenganemo-los desde o primeiro momento, manifestando com o nosso proceder, que sempre fomos dignos da liberdade que tão indignamente nos roubaram.

« Correi ás armas não com o impulso do odio, sempre funesto; não com o arrebatamento da ira, sempre debil; mas com a solemne e poderosa serenidade com que a justiça empunha a sua espada.

« Viva a Hespanha com honra! Duque de la Torre, Juan Prim, Domingo Dulce. Francisco Serrano Bedoya, Ramon Nouvilas. Rafael Primo de Rivera, Antonio Caballero de Rodas, Juan Topete. »

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 235.)

XI

Sir Archibald atravessou rapidamente o quarto onde Ali-Kan estava em delirio, desceu a escada e ao fundo deu de cara com um velho, cuja comprida barba lhe fez impressão; mas, como esse velho subisse depressa e a escada não tivesse muita claridade, não teve sir Archibald tempo para fazer maior reflexão, porém depois lembrou-se de que aquelle devia ser o armenio descendente de Moctar, que elle encontrára no fundo do poço.

Era para essa mesma noute que estava destinada a reunião, na qual se devia deliberar sobre a descoberta dos thesouros e livros de Ma-Eddin.

O receio de sir Archibald redobrou.

Ali-Kan estava quasi morto, mas quem sabe? Talvez antes de exhalar o ultimo suspiro tivesse um momento de fazer revelações, e então sir Archibald estava perdido.

O inglez esteve por alguns momentos hesitando sobre se deveria voltar para cima arriscando-se a ser descoberto como impostor.

Felizmente para elle, não costumava hesitar por muito tempo; o raciocinio sobrevinha-lhe sempre claro, logico, preciso.

Não subio, pois, para o pavilhão, e, ao contrario, dirigio-se para a porta de ferro do jardim, resolvido á buscar o seu cavallo, e retirar-se tranquillamente.

Sir Archibald dizia comsigo:

— E' possivel que eu me [illegible]

[illegible]

podem ter n'aquelle estado. Isto é de uma logica rigorosa. Além d'isso, se tenho corrido algum risco, parece-me que tambem tenho alguma felicidade. Tony vai morrer: não terei que repartir com elle.

E, reflectindo assim, ia a sahir a porta do jardim e tinha já posto um pé do lado de fóra, quando um carro, chegando a trote, parou á porta da casa de saude.

Sir Archibald sentio-se tranzido e quiz sumir-se, porém já não era tempo, porque a pessoa que se apeiava do carro avistára-o e fazia-lhe com a mão um signal amigavel.

Essa pessoa era uma mulher.

— Aléa! — balbuciou elle, empallidecendo.

Aléa estava mais bella e radiante do que nunca: de seus grandes olhos sahiam magneticos effluvios que fascinaram sir Archibald.

Elle approximou-se e saudou-a.

Aléa estendeu-lhe a mão.

Sir Archibald, tocando n'aquella mão, sentio-se esfriar até á medula dos ossos.

— Que faz por aqui? — disse ella.

— Nem eu sei...

A joven olhou para elle fixamente, e elle ficou ainda mais perturbado.

Todo o sangue-frio, toda a presença de espirito se lhe desvanecera.

Ao mesmo tempo Aléa vio todo aquelle ajuntamento de gente na rua e perguntou:

— O que é aquillo?

— Pois não sabe?

— Não sei nada.

— Foi o acontecimento d'esta noute.

— Não sabia nada — disse Aléa, empallidecendo.—Eu vinha ver o meu charo Raymundo!

— Tranquillise-se — disse elle, a quem o ciume corroia o coração, e não podendo reprimir um sorriso ironico.— Não é d'elle que se trata.

Este sorriso teve sobre Aléa uma influencia inesperada.

— Sir Archibald não será um traidor? —disse ella comsigo — Então o que succe-

[illegible] Houve aqui um duplo assassinato esta [illegible]

apresentára um estudante allemão em companhia de um velho louco, que trazia de Heidelberg para o entregar aos cuidados do doutor Ali-Kan.

— E depois?

— Não se sabe exactamente como foi, mas esta manhãa encontraram-se assassinados pelo louco o doutor Ali-Kan e o estudante.

Aléa suffocou um grito.

— O doutor não morreu ainda.

— Mas onde está? — exclamou ella.

— Lá em cima.

— Venha comigo!

— Porém... balbuciou elle, querendo escusar-se — parece-me...

— Venha!

A sua voz era imperiosa. Sir Archibald comprehendeu que era forçoso obedecer.

E, recobrando um resto de sangue-frio diabolico que possuia em certas horas, olhou fixamente para Aléa e disse lhe:

— Hontem, quando deixou o doutor, não está certa?

Ella respondeu desembaraçadamente:

— Creio que está enganado.

— Eu?

— Sem duvida. Eu hontem não vi o doutor.

Sir Archibald hesitou.

— Ha tres dias que aqui não venho.

— Mas foi elle á sua casa.

— Quando?

— Hontem á noute.

Aléa deu uma gargalhada tão franca, que sir Archibald ficou confundido.

— Meu charo baronete, — disse ella — quero crer que o ar d'esta casa está tendo sobre si poderosa influencia... O senhor está louco! Pois não se recorda de que passou a noute comigo?

E Aléa continuou a fazer ir para o interior a sir Archibald, cujos cabellos estavam arrepiados.

XII

As ultimas palavras de Aléa acabavam de produzir no inglez uma admiração inexplicavel.

Ou essa mulher mentia, vendo-se [illegible] Tony mentira-lhe, e [illegible] d'essas [illegible] de [illegible]

E o resultado viera frustrar os calculos tenebrosos de Tony.

Ou antes seria ella quem mentia?

E, n'esse caso, essa mulher que não tremera nem empallidecera, cujo olhar se conservára tranquillo, a fronte altiva, a voz doce, e que lhe déra de face uma gargalhada tão franca, essa mulher era a mais forte, a mais terrivel das mulheres.

E sir Archibald, que ha pouco jurára a ruina de Raymundo por amor d'ella, começava a teme-la, e conheceu que essa mulher só com um olhar podia precipita-lo no mais profundo abysmo.

Ella ia-o attrahindo, e elle acompanhava-a.

Mas á porta do pavilhão um policia disse-lhes:

— Não se póde entrar.

— Porque?—perguntou Aléa.

— E' a ordem do commissario.

Aléa insistia. O homem foi inflexivel; com tudo accrescentou cortezmente:

— Porém essa prohibição pouco póde durar, se quizer ter a bondade de esperar um pouco.

— Esperemos—disse Aléa.

E encostou-se ao braço de sir Archibald, que tremia.

Quando se iam affastando, uma mulher sahio do pavilhão, pallida, amedrontada e com os olhos cheios de lagrimas.

Era Martha Callebrand.

Sir Archibald estremeceu ao ve-la.

Aléa, correndo para ella, pegou-lhe na mão.

— Aqui está quem me vai dizer tudo, tudo!

— Senhora,—disse Martha — passaram-se aqui esta noute grandes desgraças! Um homem, ou antes um demonio se introduzio n'esta casa, e com elle a fatalidade!

— E quem é elle?

— Chama-se Tony e é o assassino do doutor.

[illegible] com a audacia que lhe era [illegible] que a menina

[illegible]

Estou certissima de que foi elle quem assassinou o doutor!

— Dizia-se, porém, que fôra o louco.

— Não, não! — exclamou Martha com força e olhando novamente para sir Archibald.

Então aquelle dom singular de lucidez, ou antes prophetico, que Martha possuia, de novo se manifestou, interpellando sir Archibald n'estes termos:

— Oh! o senhor conhece-o!

— Eu?

— Sim, o senhor!

E o olhar de Martha parecia scintillar.

— Senhora,—balbuciou elle, voltando-se para Aléa—vejo que tem razão dizendo que o ar d'esta casa é contagioso... Sinto-me louco!

E Martha, tomada de uma excitação extraordinaria, continuou:

— Não sei quem o senhor é, mas o seu olhar revela traição!

— Pobre rapariga!— disse elle, esforçando se por amparar-se contra aquella nova tormenta.—E' sem duvida alguma cliente do doutor!

— Sim,—exclamou a joven, — mas não sou louca!

E não cessava de olhar para sir Archibald.

Aléa quiz valer ao baronete e disse para Martha:

— Creio que está enganada, minha querida. Este é o Sr. Archibald, uma das pessôas da minha estima.

Martha abaixou os olhos e pedio algumas desculpas, em quanto Aléa lhe apertava ternamente a mão.

— Onde está Raymundo?

— No pavilhão ao fundo do jardim com meu pai.

— Vamos ve-lo—disse Aléa.

Sir Archibald estava derrotado; elle mesmo já não o duvidava.

Ali-Kan tinha ido na vespera á casa de Aléa; e sorriso d'ella era tão fallaz como as suas palavras.

Aléa estava escarnecendo d'elle, era conhecedora da sua traição.

Por um momento teve idéa de se arrancar do braço da joven e fugir, mas não teve [illegible] para pôr em execução esta idéa.

[illegible] sobre elle um poder mys-

terioso, e n'esse momento parecia lhe que o braço d'aquella mulher era um torno de ferro

Aléa internava-o pelo jardim e elle deixou-se levar.

Martha caminhava adiante.

Os doudos tinham todos sido recolhidos aos seus aposentos; o jardim estava deserto.

A' porta do pavilhão, que era cercado de frondosas arvores, vio Aléa dous homens assentados n'um banco: era um velho e um rapaz—Callebrand e Raymundo.

— Alli está Raymundo! — disse ella.

E a sua voz conhecia-se ter-se alterado.

Depois disse a Martha:

— Quem é aquelle velho?

— E' meu pai.

Raymundo estava immovel, com os olhos no céo, submerso n'aquella continuada contemplação, que era a base da sua loucura.

Ao ve-lo, sir Archibald sentio desvanecer-se a sua oppressão.

— Sempre está bem louco!—disse elle.

Callebrand fitava sobre elle um olhar intelligente, o olhar do sabio que sonda um problema.

Parecia que Callebrand já não estava louco.

Ao rumor dos passos, o velho voltou a cabeça.

Vio aquellas tres pessoas e pareceu, não se admirar.

Só disse á sua filha:

— Elle está louco, mas eu hei de cura-lo.

Sir Archibald estremeceu e o seu braço tremia debaixo do de Aléa.

Aléa mesmo teve medo d'aquella palavra curar.

Raymundo, erguendo os olhos, vio Martha.

E o seu rosto irradiou com tal sorriso de felicidade completa, que Aléa, começando a tranquillisar-se, exclamou:

— Oh! se elle podesse exprimir-se regularmente!

E, approximando-se, levava comsigo sir Archibald.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 14—

ILEGÍVEL